

ANAIIS DO EVENTO



II CONGRESSO BRASILEIRO DE

PARASITOLOGIA

HUMANA ON-LINE

Vol.3 N.1 (2022)
(ISSN: 2675-8008)



A editora IME é a editora vinculada ao **II Congresso Brasileiro de Parasitologia Humana On-line (II CONBRAPAH)** atuando na publicação dos anais do respectivo evento.

A editora IME tem como objetivo difundir de forma democrática o conhecimento científico, portanto, promovemos a publicação de artigos científicos, anais de congressos, simpósios e encontros de pesquisa, livros e capítulos de livros, em diversas áreas do conhecimento.

Os anais do **II CONBRAPAH** estão publicados na Revista Multidisciplinar em Saúde (ISSN: 2675-8008), correspondente ao volume 3, número 1, do ano de 2022.



APRESENTAÇÃO

O **II Congresso Brasileiro de Parasitologia Humana On-line** ocorreu entre os dias **07 a 10 de fevereiro de 2022**, considerado como um evento de caráter técnico-científico destinado a acadêmicos e profissionais com interesse na área de parasitologia.

Com objetivo central de difundir o conhecimento e estimular o pensamento científico, discutiu-se os temas atuais sobre parasitologia compartilhou-se trajetórias e experiências de profissionais e pesquisadores atuantes na área, que contribuíram para a atualização e o aprimoramento de acadêmicos e profissionais. O II CONBRAPAH também contou com um espaço para apresentação de trabalhos científicos e publicações de resumos nos anais do evento.

PROGRAMAÇÃO

Dia 07 de fevereiro de 2022

Palestras:

- Abertura do evento
- Dados Epidemiológicos das principais Helmintoses intestinais no Brasil
- Estrongiloidíase e Covid: O que esperar dessa coinfeção?
- Ocorrência de cepas atípicas de *Toxoplasma gondii* no Brasil e seu impacto na imunopatogênese da Toxoplasmose
- Aspectos epidemiológicos da transmissão vetorial do *Trypanosoma cruzi* no nordeste do Brasil

Dia 08 de fevereiro de 2022

Palestras:

- Alternativas ao tratamento da esquistossomose
- Diagnóstico imunológico e molecular da estrongiloidíase humana
- Técnicas espaciais no contexto epidemiológico da esquistossomose mansoni
- Leishmanioses Visceral e Tegumentar em Sobral, Ceará: Estudo dos aspectos clínicos e epidemiológicos
- Isolamento de cepa e detecção de DNA de *Toxoplasma gondii* a partir de amostras biológicas

Dia 09 de fevereiro de 2022

Palestras:

- Além da ubiquitinação de proteínas: Novas funções das proteínas F-Box in *Toxoplasma gondii*
- Taxonomia e Bioecologia de flebotomíneos (Diptera: Phlebotominae)
- Controle e Vigilância Entomológica de Triatomíneos
- Protozoários patogênicos em águas recreacionais brutas e tratadas no Brasil: perfil epidemiológico na última década
- Uso da citologia clínica do lavado broncoalveolar para detecção de microrganismos



Dia 10 de fevereiro de 2022

Palestras:

- O impacto das mudanças climáticas nas doenças parasitárias
- Métodos de controle e monitoramento de mosquitos transmissores de doenças
- Malária vivax e deficiência de glicose 6-fosfato desidrogenase: desafios e avanços para a cura radical
- Protozooses entéricas oportunistas
- Fármacos Antiparasitários: Estimulando o Pensamento Crítico-Científico.

MODELO PREDITIVO DE POTENCIAIS COMPOSTOS ANTI-ESQUISTOSSOMÔTICOS: UMA ABORDAGEM QSAR-2D

SANTOS, Adriano José dos; NASCIMENTO, Luiz Fernando de Jesus; BEZERRA, Leticia Pereira; SILVA, José Rodrigo Santos

RESUMO

Introdução: A esquistossomose causada pelo verme *Schistosoma mansoni* é uma doença de evolução grave se não tratada. Atualmente existem poucos fármacos disponíveis para o tratamento da infecção, e essa escassez compromete os objetivos de erradicação da doença. Com isso, as ferramentas *in silico* têm se mostrado cada vez mais pertinentes no auxílio de descobertas de novas drogas com potencial terapêutico. **Objetivo:** Nessa perspectiva, o presente trabalho objetivou prever fármacos com propriedade anti-*Schistosoma* e que possam ser reposicionados para o tratamento da esquistossomose mansoni. **Metodologia:** Foi empregado a ferramenta computacional QSAR-2D através do software *Knime Analytics Platform* para prever fármacos com propriedades anti-esquistossomóticas. Essa abordagem dispõe da capacidade de aprendizado de máquina a qual realiza uma comparação entre estruturas químicas conhecidas e moléculas químicas presentes num banco de dados previamente fornecido e que são, originalmente, aplicadas ao tratamento de outras doenças. No banco de dados ChEMBL foram coletados 50 fármacos com ação anti-parasitária, utilizados para treinar o algoritmo. Para o conjunto teste, foram investigados 347 moléculas químicas com potencial terapêutico para o parasito. O modelo preditivo foi dividido em dois subconjuntos, um com validação externa (30%) e o segundo sendo o grupo teste (70%). As análises foram baseadas no modelo de regressão de Pearson por meio da aprendizagem de máquina *Tree Ensemble Learner (regression)*, sendo considerado relevante a predição com cut-off de $r^2 > |0,7|$. **Resultados:** O presente modelo obteve um cut-off de $r^2 = 0,707$, demonstrando relevância aceitável da predição e três fármacos demonstraram ser mais promissores. A niclosamida, o ácido meclofenâmico e o ácido flufenâmico foram apontados como compostos de potencial anti-esquistossomótico. Dentre eles, o primeiro apresenta ação moluscicida conhecida contra os vetores do *S. mansoni*, o segundo contra o parasito em modelo murinho, isso demonstra confiabilidade à predição do presente modelo, e o terceiro ainda não foi testado contra o verme. Os ácidos meclofenâmico e flufenâmico são anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) ambos indicados no alívio de distúrbios reumáticos. **Conclusão:** Assim, tornar-se-á instigante testar *in vitro* e *in vivo* o ácido flufenâmico, considerando o potencial anti-esquistossomótico que alguns outros AINEs apresentam frente ao *S. mansoni* visando reposicionamento de fármacos.

Palavras-chave: Relação Quantitativa Estrutura-atividade, Reposicionamento de Fármacos, Schistosoma, Mansoni, Tratamento.

ANÁLISE DE REGIMES DE TRATAMENTO PREVENTIVO CONTRA MALÁRIA PARA GESTANTES HIV-POSITIVAS EM ÁREAS ENDÊMICAS

FILETTI, Benjamin Martinuzo; SILVA, Afonso Miguel de Souza; SANCHEZ, Alessandro Uono; ALMEIDA, Victor da Cunha Lima; LIMA, Jailton Lobo da Costa

RESUMO

Introdução: A malária é um grave problema de saúde pública a nível mundial, tornando-se ainda mais alarmante durante a gravidez devido a imunossupressão presente no corpo materno, propiciando assim o surgimento de consequências mais graves para a mãe e para o feto, como o aumento da morbimortalidade materna e nascimento prematuro. Acrescentando-se a essa problemática percebe-se, em várias regiões, grande incidência de coinfeção com o vírus HIV. Nesses casos, torna-se ainda mais preocupante visto que a severidade e morbidade da malária será amplificada e o tratamento e prevenção dificultados. **Objetivos:** Nesse sentido, esta revisão tem como objetivo descrever regimes profiláticos empregados na prevenção da malária em mulheres grávidas HIV positivas de áreas endêmicas. **Material e métodos:** Dessa forma, no período de junho a agosto de 2021 foi realizado uma pesquisa no banco de dados do PubMed, EMBASE, LILACS, MEDLINE, Scielo, sendo utilizados os descritores “pregnancy”, “prophylaxis”, “malaria” e “HIV” e com auxílio da plataforma Mesh para incluir seus respectivos sinônimos. Desse jeito, com o uso dos operadores booleanos AND e OR e de critérios de inclusão de apenas ensaios clínicos, artigos publicados desde 2011 e critérios de exclusão de artigos com metodologia e objetivos diferentes dos buscados nesta revisão. **Resultados:** A revisão reuniu 11 ensaios clínicos, sendo incluídas 4535 participantes de 9 países diferentes. Os estudos abrangeram 8 medidas profiláticas diferentes. Entre as medidas avaliadas, foi verificado que cotrimoxazol e azitromicina possuem taxa de eficácia semelhante ao tratamento padrão baseado em sulfadoxina-pirimetamina. Ademais, a mefloquina se mostrou como uma alternativa medicamentosa, contudo foi apontado efeitos adversos que diminuem a adesão ao tratamento relacionado ao seu uso. Por fim, os antirretrovirais inibidores da protease como lopinavir/ritonavir não demonstraram eficácia na prevenção da malária, não sendo recomendados para esta finalidade. **Conclusão:** Dessa forma, os estudos apontam que tanto a azitromicina quanto o cotrimoxazol apresentam boa eficácia e menos efeitos colaterais, no grupo em questão, comparado às opções padronizadas para a prevenção da malária. Reforçando a necessidade de novos estudos para buscar novas alternativas terapêuticas.

Palavras-chave: Gravidez, Hiv, Malária, Profilaxia, Tratamento.

MONITORAMENTO DA TRANSMISSÃO VETORIAL DE *TRYPANOSOMA CRUZI* NO SUL DE MINAS GERAIS

RAMOS, Amanda Bruno da Silva Bellini; FARIA, Gabriela de Souza Martins;
CARVALHO, Tayna Aparecida Marques de; COLOMBO, Fábio Antônio; ROSA,
Angélica

RESUMO

Introdução: A Doença de Chagas, cujo agente etiológico é o *Trypanosoma cruzi*, ainda é problema de saúde pública em muitos estados do Brasil. Por se tratar de uma enfermidade de transmissão vetorial, a maioria das formas de monitoramento da mesma perpassa pelo estudo do vetor. Dessa forma, a Universidade Federal de Alfenas, em parceria com a Superintendência Regional de Saúde/Alfenas, tem desenvolvido o trabalho de vigilância epidemiológica da Doença de Chagas na região, estudo indispensável considerando os diversos fatores de risco aqui existentes. **Objetivo:** Assim sendo, o objetivo desse trabalho é: Identificar os insetos e o agente etiológico da Doença de Chagas em fezes de triatomíneos capturados pela população e/ou agentes de saúde dos municípios sob a jurisdição da Vigilância Epidemiológica da SRS/Alfenas, além de emitir laudos baseados nos diagnósticos parasitológico e molecular e realizar comparação com estudos anteriores. **Material e Métodos:** A análise entomológica é feita de acordo com características morfológicas dos insetos; para análise parasitológica, observa-se as fezes dos insetos em lâmina à fresco, em microscópio óptico. Por fim, a análise molecular é feita pela técnica Real Time Polymerase Chain Reaction (qPCR), com DNA extraído das fezes. **Resultados:** Entre Julho de 2020 e Junho de 2021, foram recebidos 209 insetos: 95,21% identificados como triatomíneos, e 4,79% como outros hemípteros (fitófagos e predadores). Dentre os triatomíneos, 137 foram recebidos na segunda metade de 2020: 2 identificados como *Rhodnius neglectus* e 135 como *Panstrongylus megistus*. As fezes dos insetos foram analisadas por exame parasitológico direto a fresco, com 10,95% de positividade para flagelados semelhantes ao *T. cruzi*, e também pela técnica molecular (qPCR), que detectou DNA de *T. cruzi* em 20,44% das amostras. Os demais 62 triatomíneos foram recebidos no primeiro semestre de 2021, sendo todos identificados como *Panstrongylus megistus*. Destes, 22,58% testaram positivo na análise parasitológica, e 37,10% na análise molecular. Em comparação com a média dos últimos 7 anos (2014- 2020), a porcentagem de amostras positivas pelo diagnóstico molecular aumentou em 10% na primeira metade de 2021, o que indica que o trabalho de vigilância deve continuar e os cuidados com relação a essa parasitose devem receber atenção.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Trypanosoma Cruzi, Epidemiologia, Triatomíneos, Parasitoses

CARDIOPATIA CHAGÁSICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

TEIXEIRA, Nathan Candido

RESUMO

A infecção pelo *Trypanosoma cruzi* apresenta uma sintomatologia que varia conforme o momento de análise, podendo ter características próprias da fase aguda ou crônica, porém, nesta revisão bibliográfica, será concedido maior ênfase na fase crônica e especificamente na forma sintomática, porquanto, nesse período da infecção, ela pode variar entre os tipos sintomático ou assintomático. A doença de Chagas também apresenta muitas variações clínicas, entretanto o foco deste trabalho será precisamente a cardiopatia chagásica crônica. Dessa maneira, pode-se destacar que o objetivo desta revisão bibliográfica será a busca pelas principais manifestações dessa cardiopatia. O método de pesquisa foi baseado na seleção de materiais em bases de dados como o PubMed, Scielo e Google Acadêmico, além do uso de obras literárias de referência na disciplina, a pesquisa foi restringida seguindo estes parâmetros: (i) somente materiais publicados após o ano 2000, ainda que seja revisão de uma obra anterior a esse período, (ii) linguagem em português ou inglês e (iii) que tivesse seus resultados com base apenas em estudos em humanos. Como resultado, foi encontrado que a forma cardíaca apresenta, entre outros efeitos, principalmente a insuficiência cardíaca congestiva (ICC) e a manifestação de fenômenos tromboembólicos. O primeiro, tendo como fator propiciador a formação de ninhos de amastigotas no coração, o que, conseqüentemente, resulta na fibrose dos tecidos cardíacos, destruição dos gânglios simpático e parassimpático do plexo cardíaco, além da produção de exsudantes inflamatórios, essas alterações tendem a provocar um quadro de arritmia e lesão vorticular no paciente. O segundo efeito ocorre principalmente devido à redução do fluxo da circulação sanguínea, uma vez que a cardiomegalia, desenvolvida pelo processo de fibrose cardíaca, torna esse músculo menos eficiente e sensível ao estímulo nervoso do sistema nervoso autônomo. Conclui-se, portanto, enfatizando a relevância clínica dessa infecção pelo *T. cruzi* e evidenciando um maior dimensionamento dos efeitos da cardiopatia chagásica crônica, bem como as principais características clínicas desse quadro, sendo, então, imprescindível, para um prognóstico favorável ao paciente, a identificação do quadro infeccioso e o grau de lesão cardíaca, a qual pode ser feita pelo ECG, devido à sua importância para futura gestão dessa anomalia.

Palavras-chave: Infecção Por *Trypanosoma* *Cruzi*, Cardiopatia, Trombose.

PROTOSCOLOS APLICADOS AO DOADOR E AO RECEPTOR PARA A PREVENÇÃO DE ESTRONGILOIDÍASE DISSEMINADA EM RECEPTORES PÓS-TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS SÓLIDOS

PONTE, Pedro Samuel Mendes Carneiro da; SALES, Larissa Ciarlini Varandas;
SABOYA, Melissa Fiuza; FERNANDES, Natália Ponte; BACHUR, Tatiana Paschoalette
Rodrigues

RESUMO

Introdução: O *Strongyloides stercoralis* é um nematoide intestinal que infecta mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo causando estromgiloidíase. Esta é uma infecção potencialmente grave em indivíduos imunossuprimidos, a exemplo de receptores de transplante de órgãos sólidos, podendo se manifestar em suas formas mais severas (hiperinfecção e estromgiloidíase disseminada), que são comumente fatais. Diante disso, são necessários protocolos que visem triar doadores e receptores quanto a presença deste parasito, com o objetivo de reduzir a ocorrências das formas graves de estromgiloidíase e suas complicações. **Objetivo:** Descrever os protocolos mundialmente aplicados a doadores e receptores de transplante de órgãos sólidos para a prevenção de estromgiloidíase disseminada em receptores e suas complicações. **Material e métodos:** Foi conduzida uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados MEDLINE e EMBASE a partir da utilização dos descritores “strongyloidiasis”, “transplantation”, “clinical protocol”, “screening” e “organ transplantation”, combinados com o operador booleano AND, com a seleção de artigos publicados entre os anos de 2016 e 2021. Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, nove artigos foram analisados para esta produção. **Resultados e discussão:** Os testes sorológicos para diagnóstico de estromgiloidíase são sensíveis e específicos, principalmente o ELISA, sendo altamente recomendados para investigação em doadores e receptores. Aqueles IgG positivos para *Strongyloides*, sintomáticos ou não, indivíduos com eosinofilia inexplicável ou sorologia desconhecida e os que moram ou viajaram para áreas endêmicas precisam ser tratados com ivermectina antes da doação/recepção de órgãos. Receptores de doadores falecidos IgG positivos para *Strongyloides*, com sorologia desconhecida e/ou eosinofilia inexplicável, devem tomar ivermectina após o transplante. De maneira complementar, é recomendada a realização do exame parasitológico de fezes com a utilização de métodos sensíveis à detecção de larvas de helmintos para a investigação da presença do parasito antes da realização do transplante. **Conclusão:** De acordo com a literatura pesquisada, os protocolos comumente empregados para a prevenção de estromgiloidíase disseminada em receptores de órgãos sólidos consistem na investigação sorológica e parasitológica em doadores e receptores, além da utilização de ivermectina profilaticamente.

Palavras-chave: Estromgiloidíase, Protocolos Clínicos, Transplante de órgãos Sólidos.

NEUROCISTICERCOSE SUBARACNOIDE: TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

NETO, Eclésio Batista de Oliveira; COSTA, Gabriela Leite Almeida; FILHO, Edson Santana Gois; FILHO, João Deon de Araújo; BEZERRA, Daniele Gonçalves

RESUMO

Introdução: A Neurocisticercose (NC) é causada pela infecção do cérebro por metacestódeos da *Taenia solium*. Os sintomas encontrados geralmente são: dor de cabeça, convulsões, confusão mental e coma. Entretanto, os sinais e sintomas variam de acordo com o tamanho do cisto, localização, número e grau de inflamação. A Neurocisticercose subaracnoide (NCS) é causada por uma forma proliferativa anatomicamente anormal de cisto da *T. solium*. Em comparação com cistos estruturados normais, que têm a estrutura anatômica típica de metacestódeos com o escólex invaginado em sua bexiga. Os cistos relacionados à NCS têm elementos estruturais desorganizados, geralmente sem um escólex, e com frequência com múltiplas vesículas contendo fluido, dando o aspecto característico de cistos racemosos. Estes se degeneram no espaço subaracnóideo e progridem para uma aracnoidite, podendo enfim evoluir para complicações graves e frequentemente fatais como a compressão de nervos, lesão cerebral focal e infartos. **Objetivo:** Revisar os tratamentos disponíveis para a neurocisticercose subaracnoide. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e PUBMED com os descritores "Subarachnoid Neurocysticercosis" e "Treatment", com e sem o operador AND. Os critérios de inclusão foram (1) textos completos condizentes com o tema e objetivos do trabalho; (2) em inglês, espanhol e português; (3) publicados nos últimos 5 anos. Foram encontrados 12 estudos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram mantidos e analisados 8 estudos. **Resultados:** Os artigos revisados enfatizam que o tratamento deve ser individualizado, e ter como base o número, localização dos cisticercos e resposta inflamatória do hospedeiro. São utilizadas drogas antiparasitárias como o albendazol e praziquantel, que fornecem um benefício clínico significativo na doença parenquimatosa. A doença subaracnoide parece requerer terapia mais prolongada e intensiva. Alguns investigadores usam um curso curto de 8-10 dias de alta dose de albendazol e dexametasona ou 15 dias de praziquantel. No entanto, esse regime falha com frequência, exigindo retratamento. **Conclusão:** As abordagens terapêuticas para NCS variam porque a fisiopatologia da doença ainda não foi compreendida totalmente e não existem ensaios randomizados rigorosos para orientar a terapia. Sendo necessários mais estudos para um tratamento mais eficiente.

Palavras-chave: Albendazol, Dexametasona, Praziquantel, Neurocisticercose Subaracnoide.

LEISHMANIOSE VISCERAL: INCIDÊNCIA PATOLÓGICA AUMENTADA E NEGLIGENCIADA NO ANO DE 2020 NO BRASIL E A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CONTENÇÃO

PINTO, Jônatas Medeiros; MOREIRA, Cristine

RESUMO

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença parasitária, infecciosa, considerada uma antropozoonose, também conhecida como Calazar. O Brasil é um dos cinco países que detém 90 % dos casos da patologia. Dessa forma, por se tratar de uma doença de grande importância para a saúde pública, o enfermeiro realiza atividades voltadas à prevenção, ficando a missão de orientar e educar a população para amenizar a propagação e reduzir a incidência. **Objetivo:** Salientar a importância da enfermagem na educação em saúde para a prevenção da LV e orientar sobre a propagação que tem crescido nos dois últimos anos. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo Narrativo de revisão da literatura. Referências buscadas na base de dados SCIELO. Os Descritores foram: Leishmaniose Visceral; Enfermagem; Sistematização da Assistência em Enfermagem. Encontrados 16 artigos. Incluídos 6 artigos completos, na íntegra, e gratuitos, e publicados no período de 2017 a 2021, disponibilizados na língua portuguesa. Excluídos aqueles que não se encaixavam nos critérios de inclusão. **Resultados:** No Brasil, a LV é transmitida através da picada do mosquito fêmea previamente contaminada por um mamífero infectado. Este vetor é muito conhecido por mosquitos palha ou birigui. Existem outras formas de transmissão como: congênita, transfusão de sangue, acidentes laboratoriais, e o uso de drogas injetáveis com material infectado. A leishmaniose é uma das doenças mais negligenciadas, principalmente agora com a pandemia do COVID-19, e os casos vêm crescendo no Brasil desde 2020. Tratava-se de uma patologia caracterizada como endêmica, localizada na região norte, no entanto, vem crescendo sua incidência na região Sul e Sudeste. O enfermeiro desempenha um papel importante na prevenção atuando como promotor de saúde, realizando atividades educativas e palestras na comunidade, ainda, na assistência, os enfermeiros implementam intervenções para reduzir ou melhorar a condição clínica do paciente. **Conclusão:** É incontestável o avanço da patologia em todo território Nacional, caracterizando um crescente coeficiente de incidência. O Enfermeiro exerce um papel fundamental, pois é ele que mantém vínculo e contato direto com a comunidade, favorecendo o conhecimento e levando informações para a população.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Enfermagem, Sistematização da Assistência em Enfermagem.

O DIAGNÓSTICO PATOLÓGICO DA PSORÍASE

SANTOS, Esther Mendonça dos; NETO, Eclésio Batista de Oliveira; GUIMARÃES, Daiane Maria Correia de Souza

RESUMO

Introdução: A psoríase é uma doença autoinflamatória da pele, caracterizada mais comumente, por pápulas ou placas eritematosas bem delimitadas, recobertas por escamas espessas, prateadas e brilhantes, essas podem ser assintomáticas ou pruriginosas. As lesões surgem gradualmente, regredindo e reaparecendo de forma espontânea e independente, sendo desencadeada por predisposição genética, fatores ambientais ou psicossomáticos. Outros provocadores comuns incluem trauma cutâneo, tabagismo, infecções, fatores endócrinos e alguns fármacos, a exemplo: beta bloqueadores e AINES. **Objetivo:** Revisar os critérios diagnósticos patológicos da psoríase. **Material e métodos:** Foi utilizado o banco de dados PubMed, com a estratégia de busca: "psoriasis" and "pathogenesis" and "diagnosis". A seleção foi realizada em três etapas consecutivas: leitura dos títulos, resumos e textos completos. Foram incluídos artigos do tipo revisões integrativas e sistemáticas, publicados entre 2020 e 2021, condizentes com o tema e objetivo do trabalho, sendo excluídos aqueles que não atendiam aos critérios estabelecidos. A quantidade encontrada foi 37 artigos, após a aplicação desses critérios foram selecionados cinco artigos. **Resultados:** Os artigos apontam que o processo patológico acontece devido ao estímulo imunológico que gera ativação de células dendríticas mielóides, liberando IL-12 e IL-23 que ativam as células Th1, Th17 e Th22 liberando TNF-alfa, IFN- γ , IL-17, IL-22 que promovem a hiperproliferação dos queratinócitos epidérmicos, combinada com inflamação. As lesões observadas na psoríase apresentam um quadro histopatológico característico para seu diagnóstico: acantose, alongamento regular descendente das cristas interpapilares, alta atividade mitótica acima da camada de células basais, camada de paraceratose sobreposta ao estrato granuloso, placas psoriáticas, redução da espessura da epiderme, vasos sanguíneos dilatados e tortuosos, neutrófilos formam pequenos agregados (pústulas espongiformes) e no estrato córneo paraceratótico (microabscessos de Munro). **Conclusão:** Nos últimos anos, nosso conhecimento acerca da histologia da pele possibilitou a elaboração de diagnósticos mais eficientes. Apesar da biópsia raramente ser necessária e pode não ser diagnóstica, pode-se considerá-la nos casos em que os achados clínicos da psoríase não são clássicos.

Palavras-chave: Psoríase, Patologia Humana, Diagnóstico.

LEISHMANIOSE NO MARANHÃO, UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA, Leobruno Revil Torres; NETO, Francisco Falcão Costa; ARAÚJO, Giovana Carolina Costa de; LIMA, Vitória Carvalho; MENDES, Luiza Pezzatto Araujo

RESUMO

Introdução: A Leishmaniose é uma infecção parasitária causada por um protozoário do gênero leishmania. Sua transmissão se dá por meio da picada do mosquito-palha, cujo nome científico é *Lutzomyia longipalpis*, é um inseto díptero hematófago. Essa tipo de doença mais comum em regiões tropicais, em países de clima quente e úmido, como é o caso do Maranhão. **Objetivo:** Demonstrar a relação à incidência da doença se dar em maior quantidade no maranhão devido à dificuldade de adoção de medidas contraceptivas dos que pelo favorecimento climático a doença. **Métodos:** Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico nos diretórios Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed nos idiomas inglês e português desde o início do diretório até 20/08/2021. **Resultados:** Com base no levantamento de informações, observou-se que: segundo dados do SINAN, foram registrados 3.860 casos de Leishmaniose no estado do Maranhão, entre o período de 2017 a 2019. O ano que apresentou o maior número de casos foi 2018 (39% dos casos) e o menor 2017 (29,6% dos casos registrados). Outra questão a ser observado é que o estado também lidera ranking do número de cães infectados por essa doença, muitos deles vivem em situação de abandono o que pode apontar um caminho para a diminuição de casos, sendo pela instituição de abrigos para os mesmos ou por instuição de leis mais severas contra o abandono de animais domésticos. **Conclusão:** O Calazar ou Leishmaniose Visceral é uma doença infecciosa não contagiosa, ou seja, não é transmitida de forma direta, de uma pessoa para outra. O vetor da contaminação é Mosquito Palha, cuja alimentação é a base de sangue em animais domésticos infectados (cães) e animais silvestres. Por isso, saber identificar um animal infectado é de fundamental importância no processo de contenção da doença, logo porque, a grande maioria desses animais é do tipo doméstico vivendo em contato direto com humanos.

Palavras-chave: Leishmaniose, Maranhão, Animais Domésticos, Prevenção à Doença.

REVISÃO DE LITERATURA: ESQUISTOSSOMOSE E A BAIXADA MARANHENSE

FERREIRA, Leobruno Revil Torres; CAMBERIMBA, Lydyana de Jesus Boás; JANSEN, Vânia Maria Carvalho; OLIVEIRA, Lívia Mariane Castelo Branco Reis Coutinho de; MELO, Noricka Gurjão Noronha de

RESUMO

Introdução: A esquistossomose é uma doença parasitária diretamente relacionada ao saneamento precário da região ao qual o indivíduo convive, a mesma é causada pelo *Schistosoma mansoni*. A pessoa se contamina quando entra em contato com água doce onde existam caramujos infectados pelos vermes causadores da doença. **Objetivo:** Descrever os principais motivos da esquistossomose ser mais prevalente na baixada maranhense do que em outras localidades do Estado. **Métodos:** Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico de 22 artigos científicos nos diretórios Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, sendo utilizados 16 deles para embasar o presente trabalho. Ao pesquisar utilizou-se os seguintes descritores: esquistossomose e maranhão. Utilizando como método de exclusão artigos com temas mais amplos que fugiam a ideia do central do assunto que essa doença parasitária no Estado do Maranhão. **Resultados:** A esquistossomose por ser uma doença favorável de lugares alagadiços, a Baixada Maranhense fornece o ambiente adequado para essa ocorrência. De acordo com o Ministério da Saúde, foram confirmados 119 casos de esquistossomose no estado maranhense. Em São Bento, município da Baixada Ocidental Maranhense, possui a maior incidência. Um estudo feito nessa cidade pelo departamento de química e biologia da UEMA (universidade Estadual do Maranhão) a maioria dos casos de indivíduos positivos ocorreram em pescadores do sexo masculino que estavam em contato com a doença. A educação precária e o saneamento básico de baixa qualidade são fatores que favorecem ainda mais a disseminação do transmissor da enfermidade. Deste modo, a educação sanitária a respeito das formas de transmissão e controle da doença se faz necessário. **Conclusão:** Por ser uma doença de hospedeiros de água doce que vivem em regiões alagadiças, a doença encontrou o melhor habitat na Baixada maranhense, onde possui vastas áreas de alagamento. Unindo esses fatores a desinformação de grande parte da população, ocorre o casamento perfeito para a propagação e perpetuação do ciclo reprodutivo da doença

Palavras-chave: Esquistossomose, Baixada Maranhense, Doença Parasitária.

O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE A ESQUISTOSSOMOSE MANSONI NA ATENÇÃO BÁSICA (AB): RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEZERRA, Leticia Pereira; SANTOS, Adriano José dos; LIMA, Shirley Verônica Melo Almeida; CAVALCANTI, Eliane Aparecida Holanda

RESUMO

Introdução: A esquistossomose mansoni é uma doença parasitária causada pelo *Schistosoma mansoni* que afeta, majoritariamente, comunidades pobres e rurais que vivem em condições de vulnerabilidade social. O baixo nível de conhecimento da população sobre a parasitose é um dos fatores que influencia sua ocorrência. **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de ações de educação em saúde com profissionais da atenção primária à saúde como estratégia de orientação e controle da esquistossomose em um município endêmico no Estado de Alagoas. **Metodologia:** A área de estudo foi o município de Feira Grande, onde foi realizado encontros de atualização sobre a esquistossomose, dividido em dois momentos. No primeiro fez-se uma abordagem geral da doença, enfatizando aspectos epidemiológicos e estratégias de educação em saúde. O segundo, consistiu em uma roda de conversa com relatos de experiências dos ouvintes sobre a doença. O público-alvo foram os profissionais de saúde que compõem a equipe da estratégia saúde da família de uma unidade básica de saúde do município investigado. Os recursos utilizados foram informatizados e com amostras reais de conchas do hospedeiro intermediário (caramujos *Biomphalaria* sp.) do parasito. **Resultados:** Participaram das ações educativas, enfermeiros, técnicos em enfermagem, agentes comunitários de saúde e de endemias. Os encontros foram produtivos e com rica troca de informações sobre a esquistossomose, onde os participantes relataram suas experiências e conhecimentos, esclareceram dúvidas e interagiram entre si. A utilização do material biológico (conchas dos caramujos) proporcionou uma aproximação real dos participantes com algumas características dos vetores do *S. mansoni*, promovendo a partir disso uma possível autonomia na identificação de focos de transmissão da doença em suas respectivas micro-áreas de atuação. **Conclusão:** O desenvolvimento de estratégias de profilaxia e ações em saúde permanente entre profissionais torna-se promissor para a implementação de novas estratégias de controle da doença e possível mudança do cenário epidemiológico de risco na região. A sensibilização para os profissionais da estratégia saúde da família através de estratégias instrutivas e didáticas pode ser mais explorada cotidianamente a fim de alcançar melhores indicadores.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Vigilância Epidemiológica, Doenças Negligenciadas, Prevenção de Doenças, Esquistossomose.

REVISÃO DE LITERATURA: MIÍASE E SUA RELAÇÃO COM PACIENTES DE BAIXA RENDA

FERREIRA, Leobruno Revil Torres; CAMBERIMBA, Lydyana de Jesus Boás; JANSEN, Vânia Maria Carvalho; NASCIMENTO, Kauanne Silva; NUNES, Marcella Queiroz Bacelar

RESUMO

Introdução: A miíase é causada pela mosca varejeira que pousa na pele ferida e utiliza esse meio para depositar seus ovos, ao eclodirem se alimentam do tecido do paciente e assim evoluem dando seguimento ao ciclo reprodutivo da espécie. A miíase pode se dar de duas formas: pelo berne ou pela bicheira, podendo atingir tanto os seres humanos quanto animais domésticos. **Objetivo:** Demonstrar a relação da incidência da doença em pessoas de baixa renda e suas implicações nos processos infecciosos. **Métodos:** Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico de 18 artigos científicos nos diretórios Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, sendo utilizados 14 deles para embasar o presente trabalho. Ao pesquisar utilizou-se os seguintes descritores: miíase e pacientes de baixa renda. Utilizando como método de exclusão artigos que relacionavam o tema com animais domésticos fugindo assim da ideia do central do assunto. **Resultados:** Com base no levantamento de informações, observou-se que, normalmente pessoas em situação de vulnerabilidade como: pessoas sem teto, alcoólatras e indivíduos em situação de pobreza, podem por desconhecimento ou falta de recursos, serem infestadas pelas larvas das moscas, isso pode implicando em problemas parasitológicos para o indivíduo. Os tecidos que revestem a boca, o nariz ou os olhos (mucosas) podem ser os principais alvos da mosca. Segundo uma pesquisa realizada no Rio de Janeiro liderada por Aline Teixeira Marquez em 2007, dos 71 pacientes que procuraram espontaneamente o atendimento em Postos de Saúde, no período de outubro de 1999 a outubro de 2003. Maior prevalência da doença foi encontrada em adultos e idosos acima de 51 anos (42,3%) e em menores de 10 anos (33,8%). Do total dos casos estudados, 62% incluíam-se no nível sócio-econômico baixo. **Conclusão:** Miíase é uma enfermidade que praticamente atinge pessoas com baixo poder aquisitivo, desinformada e que não conseguem cuidar da própria higiene sozinhas.

Palavras-chave: Miíase, Condições Socioeconômicas, Varejeira.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE ZÉ DOCA – MA, ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021

OLIVEIRA, Thairo Fellipe Freitas; MENDONÇA, Alania Frank; SOUSA, AntoniaMayara Brilhante de; MORAIS, Emmanuel Paullino Sousa

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, que atinge pele e nervos periféricos podendo levar a sérias incapacidades físicas. É causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, sendo uma doença de notificação compulsória em todo o território nacional e de investigação obrigatória. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico dos pacientes com hanseníase no município de Zé Doca – MA, entre os anos de 2017 a 2021. **Metodologia:** Trata-se de uma análise quantitativa, transversal e descritiva de casos de hanseníase em pacientes de 1 a 89 anos de idade, entre os anos de 2017 a 2021 no município de Zé Doca – MA. Os dados relativos à pesquisa foram obtidos por meio do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para análise das notificações utilizou-se as seguintes variáveis: Idade, sexo, raça/cor e escolaridade. **Resultados:** Foram notificados 256 casos, o maior número de casos reportados foi no ano de 2019 com 81 casos confirmados. A média de idade dos pacientes foi de 23,27 anos, e 51,9% eram do sexo masculino. Referente aos dados sociodemográficos, observou-se que 77,3% dos pacientes eram pardos e 87,9% possuíam apenas a Educação Básica incompleta. **Conclusão:** A partir da observação dos dados, percebe-se que a hanseníase é um grave problema de saúde pública, evidenciada pela elevação do número de casos notificados durante os anos estudados. Acometendo principalmente adultos jovens, do sexo masculino, pardos e com baixa escolaridade. Dessa forma ficam evidentes as necessidades de políticas de saúde mais efetivas, buscando combater as desigualdades sociais e consequentemente de saúde.

Palavras-chave: Hanseníase, Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Hanseníase.

ANCILOSTOMÍASE: RELAÇÃO DA ANEMIA FERROPRIVA E A VULNERABILIDADE SOCIAL

ALVES, Izabela de Melo; GONÇALVES, Ana Luiza Nascimento; MARTINS, Livia Mattos

RESUMO

Introdução: O ferro é um elemento essencial no organismo, uma de suas funções é a atuação na composição da hemoglobina. Logo, se há uma carência desse recurso a biossíntese dessa proteína fica prejudicada e apresenta valores inferiores ao indicado como normal, desenvolvendo assim, a anemia ferropriva. Essa, expressa um grande problema de saúde pública, visto que é uma doença carencial efetiva. Por vezes, os quadros de anemia ferropriva resultam de infecções por ancilostomídeos, principalmente em países subdesenvolvidos. **Objetivo:** Compreender a relação da anemia ferropriva como efeito da infecção pela ancilostomíase, bem como sua ocorrência em regiões de vulnerabilidade social. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, em que foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico, utilizando como descritor os termos: "Ancilostomíase" e "anemia ferropriva". Os critérios para seleção das publicações foram: trabalhos escritos em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos, acesso gratuito e integral, excluindo artigos que não correspondiam aos objetivos do estudo. **Resultados:** A ocorrência da ancilostomíase está estritamente associada à vulnerabilidade social. No entanto, houve um decréscimo nos índices da parasitose, na maior parte do país ao longo dos anos, devido a evolução no tratamento farmacológico e melhorias sanitárias, salvo regiões como o norte e o nordeste que ainda exigem ação imediata para o controle da verminose. Um dos indícios clínicos após a exposição do indivíduo ao helminto é a anemia ferropriva. Esses vermes reduzem a quantidade de ferro ingerido por meio do alojamento na mucosa do intestino em que cometem a espoliação dos nutrientes originando sangramentos intestinais. Além disso, produzem metabólitos que causam a erosão das microvilosidades e a redução da absorção de nutrientes, principalmente do ferro, provocando a anemia. **Conclusão:** Com o fito de erradicar a parasitose e suas consequências a saúde da população é preciso objetivar a saúde pública e planejar políticas mais eficazes voltadas às regiões em que a zoonose é endêmica, com o propósito de conquistar o bem estar e a qualidade de vida dos brasileiros vulneráveis, reduzindo as iniquidades e colaborando para uma sociedade mais igualitária.

Palavras-chave: Ancilostomíase, Anemia Ferropriva, Saúde Pública, Vulnerabilidade Social.

VACINA RTS, S/AS01: NOVA FERRAMENTA NO CONTROLE DA MALÁRIA

MARTINS, Claudio Fernando Graciano

RESUMO

Introdução: A malária é uma doença transmitida por fêmeas dos mosquitos *Anopheles* infectadas por protozoários do gênero *Plasmodium*. Das cinco espécies que infectam humanos, *P. falciparum* representa uma maior ameaça. Apesar do progresso na redução da malária através das ferramentas e estratégias de prevenção disponíveis, a malária ainda é um grave problema de saúde pública. A vacina RTS, S/AS01 (MosquirixTM), recentemente aprovada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), surge como uma nova ferramenta contra a malária. A vacina age na fase pré-eritrocítica do ciclo de vida do *P. falciparum* evitando a doença. **Objetivos:** Analisar as perspectivas de controle da malária através da vacina RTS, S/AS01, além das ferramentas de controle já existentes. **Material e métodos:** Na busca de artigos para a revisão de literatura foram utilizadas as bases de dados Google Acadêmico, PubMed e manuais da OMS entre os anos de 2015 e 2021. Os artigos foram analisados e selecionados de acordo com a relevância do tema abordado. **Resultados:** A RTS, S/AS01 é a única vacina contra a malária que concluiu com êxito os testes de fase 3 que ocorreram entre 2009 e 2014 em 7 países da África Subsaariana. Os resultados finais mostraram que houve uma redução de 29% dos casos graves da malária entre as crianças de 5 a 17 meses de idade, após a aplicação de 4 doses da vacina. Apesar da vacina apresentar eficácia modesta, quando associada com a quimioprevenção sazonal é capaz de reduzir em aproximadamente 70% os casos graves e mortes por malária. A vacina é bem tolerada, com reações adversas semelhantes às outras vacinas infantis. A OMS recomenda, em regiões com transmissão moderada a alta por *P. falciparum*, o uso generalizado da vacina RTS, S/AS01 com base nos resultados de um programa piloto que alcançou 800 mil crianças em Gana, Quênia e Malawi desde 2019. **Conclusão:** RTS, S/AS01 é a ferramenta mais recente no controle da malária, é segura e previne a doença, portanto deve ser adicionada ao programa de controle da malária, pois associada com outras ferramentas preventivas disponíveis, tem o potencial de reduzir os graves impactos da malária na saúde.

Palavras-chave: Malária, Prevenção, Rts/s, Vacina.

ESCABIOSE NA INFÂNCIA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR

CAMPOS, Máira Dias de Oliveira; BARBOSA, Ednayra Carvalho da Silva; YOSHIDA, Edsamara da Silva; GONÇALVES, Gabriella Eller; RIBEIRO, Louise Helena de Freitas

RESUMO

Introdução: A escabiose, popularmente conhecida como sarna, é uma doença contagiosa causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei* variedade *hominis*, artrópode parasita, o qual é transmitida pelo contato direto com uma pessoa infectada. A literatura relata que crianças e pessoas com sistema imunológico enfraquecido são mais suscetíveis à infecção. O número médio de fêmeas do ácaro *Sarcoptes scabiei* em um único ciclo de infestação em adultos é de 12, enquanto em crianças são de 20, resultando em uma maior infestação em crianças do que em adultos, por isso, cuidados voltados à prevenção do surto de sarna nos centros de educação infantil é uma necessidade genuína e indubitável. **Objetivos:** Explanar a importância da educação infantil em relação à escabiose e sua natureza infecciosa. **Material e métodos:** As bases de dados Scielo, BVS e PubMed foram utilizadas com o intuito de realizar uma análise crítica fazendo uso dos descritores “escabiose”, “educação infantil” e “saúde pública”, assim como as pesquisas tiveram como base idiomas nas línguas português, inglês e espanhol. Utilizou-se materiais publicados entre 2018 a 2021, foram selecionados, também, pesquisas que descreviam a patologia em populações infantis em âmbito escolar. **Resultados** As crianças são especialmente mais propensas às infecções visto que seus sistemas imunológicos ainda estão em desenvolvimento e por colocarem constantemente as mãos e outros objetos na boca. Isso ocorre porque o indivíduo infantil, na fase oral, é mais propenso a inspecionar o ambiente com as mãos e os lábios. Como resultado, essa parcela de indivíduos compartilha suas secreções entre si, propagando-se assim os parasitas locais. Por isso, intervenções preventivas devem incluir cuidados e educação dos educadores e dos familiares. **Conclusão:** Tanto no pensamento quanto na prática, o cuidado objetivo e técnico devem ser equilibrados com o cuidado subjetivo e simbólico. Dessa forma, profissionais qualificados e compassivos são necessários a fim de que possam ajudar as crianças a terem experiências diárias que incentivem e desenvolvam o autocuidado. Os comportamentos de higiene pessoal e aspectos culturais da limpeza devem ser considerados. Como resultado, o contato regular entre a escola e a família é necessário para que possam resultar em um ambiente saudável.

Palavras-chave: Educação Infantil, Escabiose, Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM RELAÇÃO AO COMBATE DA ESQUISTOSSOMOSE NO NORDESTE

GONÇALVES, Gabriella Eller; BARBOSA, Ednayra Carvalho da Silva; YOSHIDA, Edsamara da Silva; RIBEIRO, Louise Helena de Freitas; CAMPOS, Maíra Dias de Oliveira

RESUMO

Introdução: O *Schistosoma mansoni*, platelminto trematódeo, é o agente etiológico da esquistossomose, doença tropical nacionalmente negligenciada, sobretudo no Nordeste do Brasil. O vetor intermediário, existente na região nordestina em âmbitos de água doce, é o caramujo *Biomphalaria glabrata*. Por conseguinte, o papel da Atenção Primária de Saúde (APS) no combate à patologia, é fundamental a fim de educar a comunidade local sobre a afecção, para isso, métodos de prevenção e controle resultam em medidas fáceis e acessíveis contra a doença. **Objetivos:** Apresentar as principais intervenções relacionadas à esquistossomose estabelecidas pela Atenção Primária de Saúde no Nordeste do Brasil. **Material e métodos:** Foi conduzida uma revisão de literatura utilizando as bases de dados Scielo, LILACS e PubMed, buscando pelos descritores “esquistossomose”, “atenção primária” e “saúde pública”, catalogados nosite do DeCS/MeSH. Os resultados foram filtrados pelos materiais publicados entre os anos de 2019 a 2021, analisados e incluídos estudos primários que descreviam a patologia na população nordestina. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos disponíveis em língua portuguesa e inglesa relacionados ao tema. Foram excluídas publicações que não se tratava do tema proposto. **Resultados:** A APS, segundo o estudo, colabora para a construção de programas de proteção, prevenção, diagnóstico, reabilitação e manutenção da saúde na esquistossomose, tornando-se um pilar vital no combate ao parasita. Nesse sentido, estratégias de saúde como educação em saúde com o objetivo de conscientizar a população sobre a parasitose, formas de contágio, tratamento e prevenção, como diagnóstico precoce, diligência, visitas domiciliares, controle dos hospedeiros intermediários e ações de saneamento para aprimorar as condições domiciliares e ambientais têm sido desenvolvidas a fim de reduzir os casos de contaminação por *Schistosoma mansoni* no Nordeste do Brasil. Por conseguinte, soluções melhores e mais eficazes, que atendam às demandas de todos, só podem ser propostas e executadas se todos os integrantes da equipe reconhecerem seu valor individual e coletivo e se engajarem ativamente nesse processo de trabalho. **Conclusão:** As intervenções da equipe de atenção básica são consideradas primordiais para a promoção da saúde, contribuindo diretamente para a redução da probabilidade de infecção por esquistossomose.

Palavras-chave: Atenção Básica, Atenção Primária, Esquistossomose, Saúde.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE ZÉ DOCA – MA DURANTE OS ANOS DE 2016 A 2020

MENDONÇA, Alania Frank; OLIVEIRA, Thairo Fellipe Freitas; SOUSA, AntoniaMayara
Brilhante de; MORAIS, Emmanuel Paullino Sousa

RESUMO

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma das mais importantes protozooses na América Latina, causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida ao ser humano pela picada de insetos flebotomíneos infectados. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico dos pacientes com Leishmaniose Tegumentar Americana no município de Zé Doca – MA, entre os anos de 2016 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referente à Leishmaniose Tegumentar Americana no município de Zé Doca durante os anos de 2016 a 2020. Para análise dos dados utilizou-se as seguintes variáveis: Faixa etária, sexo, raça/cor, forma clínica e evolução dos casos. **Resultados:** Entre os anos de 2016 a 2020 foram notificados 174 casos, com incidência no ano de 2018 correspondendo a 32,75% das notificações. Em relação a faixa etária, houve uma predominância em indivíduos com idade entre 20 a 39 anos (48,85%). Cerca de 81,03% dos notificados eram do sexo masculino, indivíduos que se autodeclararam pardos correspondia a 75,28%. A forma cutânea foi a mais comum, responsável por 98,27% dos casos. 95,40% dos pacientes tratados obtiveram a cura. **Conclusão:** Observa-se que a Leishmaniose Tegumentar Americana é um grande problema de saúde pública no município de Zé Doca. Acometendo, em sua maioria adultos do sexo masculino, autodeclarados pardos, onde a forma cutânea foi predominante. Os dados obtidos neste estudo podem contribuir para a adoção de medidas profiláticas, sobretudo quanto a assistência de qualidade ao paciente.

Palavras-chave: Leishmaniose, Saúde Pública, Educação Em Saúde.

PESQUISA DE FORMAS EVOLUTIVAS DE PARASITOS COM POTENCIAL ZONÓTICO NO SOLO DE BAIROS DO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ, PARÁ, BRASIL

AGUIAR, Agila de Oliveira; FURTADO, Fabiana Sanches; MIRANDA, Gabriele Carolina Nunes; ALVES, Gelson Pinto; FERNANDES, Luciana Mendes

RESUMO

Introdução: O aumento da população de cães e gatos em áreas urbanas tem papel epidemiológico importante na contaminação do solo de áreas públicas e na disseminação de infecções pelos mais variados gêneros de parasitos. A confirmação da presença de parasitos de importância médica veterinária serve de alerta a população humana a respeito dos riscos em que a mesma encontra-se exposta. **Objetivo:** Neste sentido, esta pesquisa teve como escopo principal avaliar a incidência de ovos, cistos e/ou larvas de parasitos no solo de bairros do município de Tucuruí, no Pará. **Material e Métodos:** Foram coletadas 15 amostras de solo de vias públicas e domicílios de cada bairro, no período de Novembro a Dezembro de 2021, totalizando 30 amostras. Após a coleta, as amostras foram acondicionadas em isopor, devidamente identificadas e encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia e Parasitologia do IFPA/Campus Tucuruí. Em seguida, foram processadas pela técnica flutuação no açúcar (método de Sheather) e observadas ao microscópio óptico nas objetivas de 10X e 40X. **Resultados:** Do total de amostras coletadas, 50% (15 amostras) foram positivas para parasitas de solo com potencial zoonótico. O bairro com maior contaminação foi o Cohab (10 amostras positivas). Os principais protozoários encontrados nas amostras positivas foram: *Iodamoeba butschlii* (11,76%); *Balantidium coli* (8,82%); *Hymenolepis diminuta* (5,88%) e *Entamoeba sp.* (2,94%). Os helmintos encontrados foram: *Taenia sp.* (20,58%); *Ancylostoma sp.* (11,76%); *Toxocara sp.* (11,76%); *Ascaris sp.* (5,88%); *Dipylidium caninum* (5,88%); *Trichuris vulpis* (5,88%); *Enterobius vermicularis* (2,94%), *Fasciola hepatica* (2,94%) e *Strongyloides stercoralis* (2,94%). **Conclusão:** Os achados desse estudo comprovaram que em vias públicas e domicílios dos bairros estudados em Tucuruí, há parasitos com potencial zoonótico, ressaltando a necessidade de implantar ações integradas ligadas à saúde pública para a conscientização da população humana quanto às zoonoses, bem como suas formas de transmissão e prevenção.

Palavras-chave: Parasitos Zoonóticos, Solo, Tucuruí.

A IMPORTÂNCIA DE CORRELACIONAR PARASITÓSES INTESTINAIS COM DOENÇA PULMONAR

ASSANDRI, Karoline de Jesus; SOUSA, Dayvid William de; SILVA, Nibsyann Cristinada

RESUMO

Introdução: Os parasitas intestinais estão entre os patógenos mais frequentemente encontrados entre os seres humanos. Algumas destas infestações parasitárias cursam com comprometimento do sistema respiratório, causada por parasitas intestinais com ciclo pulmonar obrigatório, entre eles temos *Necator americanus* e o *Ancylostoma duodenale*, *Strongyloides stercoralis* e *Ascaris lumbricoides*, uma vez que pode ocorrer broncoespasmo, hemoptise, sinais de pneumonite e eosinofilia aos exames de lavado broncoalveolar ou biópsia transbrônquica. **Objetivos:** Descrever a relação entre parasitoses intestinais e doença pulmonar. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que visa contribuir e explicar teoricamente sobre o assunto. Foi usado artigos em português, inglês e espanhol, extraídos das bases de dados Scielo, Medline, PubMed, UptoDate e LILACS nos anos de 2016 e 2021, foram utilizados três descritores: parasitas; síndrome de Loeffler e sistema respiratório, localizando 10 estudos relacionados com a temática em foco. **Resultados:** O ciclo de vida acontece em alguns parasitas que têm em seu ciclo de vida a necessidade de maturação das larvas no pulmão, as larvas rompem os capilares pulmonares dos alvéolos, provocando hemorragia e infiltração pulmonar. O decorso pode ser agudo e autolimitado ou, repetindo-se o ciclo enteropulmonar, tornar-se crônico. O quadro clínico típico é a síndrome de Loeffler, caracterizada por tosse seca, dispnéia, sibilos, desconforto retroesternal e febre baixa. **Conclusão:** Faz-se necessária o conhecimento do ciclo de vida dos parasitas, levando em relação ao amadurecimento e a lesão causada no pulmão, visto que podem provocar a síndrome de Loeffler que é uma forma da doença pulmonar eosinofílica, caracterizada por sintomas respiratórios leves ou pela ausência, caracterizada por opacidades pulmonares migratórias e efêmeras e eosinofilia sanguínea periférica. Incentivo à exames parasitológicos com periodicidade se faz de grande relevância para tratar e prevenir novas contaminações e descartar uma possível doença pulmonar provocada por parasitas.

Palavras-chave: Parasitas, Síndrome de Loeffler, Sistema Respiratório.

REVISÃO DE LITERATURA DA FISIOPATOLOGIA DO FÍGADO INFECTADO PELO *PLASMODIUM FALCIPARUM*

AVANCI, Lorrany da Silva; ARAUJO, Josilene Carla Ferreira de; NUNES, Audrey Luiza
Fonseca; NASCIMENTO, Cibele do; CLÁUDIO, Dr. Saumel Rangel

RESUMO

Introdução: O *Plasmodium* é o agente etiológico da malária, e a infecção no hospedeiro vertebrado ocorre envolvendo diferentes células e depende de uma complexidade de eventos celulares e bioquímicos no hospedeiro para realizar o ciclo de desenvolvimento. Os casos de malária reportado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ocorrem em países distribuídos ao longo da faixa intertropical do globo terrestre, são áreas com condições favoráveis à ocorrência e desenvolvimento do vetor *Anopheles spp.* No ano de 2019 ocorreram cerca de 229 milhões de novos casos de malária e 409 mil mortes, crianças menores de 5 anos são mais vulneráveis, representando cerca de 67% de todas as mortes no ano de 2019. **Objetivo:** Em vista disso, O presente estudo tem finalidade descritiva e através da análise de artigos científicos, avaliar alterações da morfologia hepática e detecção de fibrose nos hospedeiros infectados pelo *Plasmodium* submetidos ou não aos tratamentos com antimaláricos, observar o ciclo de vida do Plasmodium, como ocorre a infecção no humano da doença malárica, as possíveis alterações morfológicas e fisiopatológicas causadas pela hemozoína no tecido hepático e presença de fibrose. **Metodologia:** A metodologia utilizada é baseada em artigos científicos de revisão exploratória. Foram selecionados artigos referentes à malária, nos idiomas português e inglês. São artigos levantados por meio de consultas através dos sites acadêmicos PubMed, SciELO, Science Direct, Malaria Journal e WHO, com período de abrangência de 2015 a 2021. **Resultados:** As alterações fisiopatológicas no fígado do hospedeiro infectado estão relacionadas com o processo inflamatório pela hemozoína e necessitam de estudos para a compreensão da relação parasita x hospedeiro e do potencial comprometimento tecidual hepático. É observado presença de fibrose hepática, células mortas, neoplasias e quadro inflamatório tecidual hepático, desencadeado pela hemozoína, quando não há tratamento para regressão da fibrose hepática e a lesão celular continua sendo persistente, ocorre o desenvolvimento de cirrose, que pode evoluir para carcinoma hepatocelular. **Conclusão:** A observação das alterações hepática durante e após a infecção da malária é essencial para entender os potenciais danos teciduais hepáticos, avaliar os tratamentos disponíveis e ações preconizadas pela OMS para redução da infecção e óbitos causados pela malária.

Palavras-chave: Fibrose, Fígado, Hemozoína, Plasmodium, Malária.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS ÀS INFECÇÕES POR TRICHURIS TRICHIURA EM CRIANÇAS BRASILEIRAS: REVISÃO INTEGRATIVA

DAMASCENO, Manuela Cardoso; SARDINHA, Ana Carolina; COSTA, Arielly
Gonçalves; SILVA, Itana da; FERNANDES, Luciana Mendes

RESUMO

Introdução: A tricuriase é uma doença causada pelo parasita *Trichuris trichiura* e acomete mais de 1 bilhão de pessoas no mundo. Destas, cerca de 350 milhões possuem idade inferior a 15 anos, ou seja, as crianças geralmente se expõem a uma maior carga parasitária e apresentam os casos mais graves dessa helmintose. **Objetivo:** Esta pesquisa objetivou realizar uma revisão integrativa dos estudos publicados entre 2001 e 2020 sobre a infecção por *Trichuris trichiura* em crianças em cidades de todo o Brasil. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca bibliográfica através das bases de dados ScieELO e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores: *Trichuris*, parasitoses, diarreia e crianças. Os artigos encontrados foram categorizados nas cinco regiões brasileiras: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, a fim de analisar a produção científica sobre o tema em cada região, bem como permitiu analisar quais áreas apresentaram os níveis mais elevados de contaminação do parasita. **Resultados:** Foram identificados 35 estudos, dos quais 12 foram incluídos no presente trabalho. Na grande maioria dos estudos foi observado que *Trichuris trichiura* foi mais prevalente em crianças com idade entre 1 e 6 anos de idade, com baixo peso, advindas de residências com alta densidade familiar e nível socioeconômico baixo, principalmente zona rural. A Região Brasileira que teve o maior número de produção científica sobre o tema foi a região Sudeste, seguida da região Centro-oeste. **Conclusão:** Apesar da relevância do tema, observou-se o número incipiente de pesquisas científicas recentes sobre a infecção no país. Além disso, as análises mostraram a importância da compreensão dos fatores de risco para a incidência da tricuriase e indicaram a necessidade da promoção de estratégias efetivas para prevenção e controle desta infecção nas diferentes regiões do país.

Palavras-chave: Revisão Integrativa, *Trichuris Trichiura*, Tricuriase, Parasitas.

RELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DA ÁGUA E AS PARASITOSES INTESTINAIS, NA POPULAÇÃO DE PALMASOLA, DO MUNICÍPIO DE PALMASOLA, ESTADO FALCÓN, VENEZUELA, JANEIRO-MAIO 2008

TELLERIA, Dr Rubén Eduardo Villalobos; CUMARE, Ender Rafael; DIAZ, Sergio
Fernando

RESUMO

Introdução: A parasitose intestinal é uma doença multifatorial, onde desempenham um papel importante as condições ambientais e os costumes higiênicos da população. **Objetivo:** Para o que nesta investigação, estudou-se a qualidade da água tendo como objetivo relacionar está com o aparecimento de parasitoses. **Material e métodos:** Foram determinadas as análises físico-químicas, bacteriológicas e parasitológica da água, bem como o estudo coproparasitológico dos moradores da comunidade de Palmasola, especificamente aos responsáveis pela manipulação dos alimentos das diferentes famílias que integravam a população em estudo (70 amostras de solo), e tirou uma (1) mostra da água para cada análise. **Resultados:** Nas análises realizadas no poço do Km 28 do Município Palmasola, não houve crescimento bacteriano, interpretado como 2 para colônias coliformes totais, 2 para colônias termorresistentes (fecais) e <100 para colônias aeróbias heterotróficas, enquanto no tanque metálico da População de Palmasola e a rede de distribuição correspondente ao refeitório da EBE "Susana MM Dorante" de Palmasola relatou crescimento de colônias bacterianas, tanto de coliformes totais quanto de coliformes resistentes ao calor (fecais), sendo > 16 e > 100 colônias respectivamente. Quanto à análise físico-química da água, não houve nenhuma alteração em seus diferentes parâmetros; e apesar disso, houve crescimento bacteriano e parasitário (um (01) Helminto) na rede de distribuição. A incidência de Parasitoses Intestinais foi alta, de 52,86% correspondendo a 37 casos de parasitóides, sendo: Giardia lamblia (37,84%), Blastocystis hominis (27,03%), Entamoeba coli (16,22%), Endolimax nana (8,11%), Áscaris lumbricoides (5,11%) e Trichuris trichiura (5,11%), bem como verificou-se que os (86,49%) dos casos parasitóides consomem água sem ferver. **Conclusão:** Conclui-se que nesta comunidade existe uma alta relação entre o consumo de água não tratada e o aparecimento de parasitoses intestinais (86,49%), além de fatores de risco, como o são: a má disposição do lixo, sistema inadequado de excreções, falta de educação sanitária, entre outros; para que foram sugeridas as medidas necessárias para a solução deste problema.

Palavras-chave: Qualidade da água, Não Tratados Diluídos, Parasitoses Intestinais.

ANÁLISE RETROSPECTIVA DE LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA E CANINA EM TERESINA DE GOIÁS, GOIÁS, BRASIL DE 2007 A 2021

PEREIRA, Douglas Alves; ROSA, Fabiano Marques; REIS, Larissa Araújo Leal; MARQUES, Sonaide Faria Ferreira; DONATO, Lucas Edel

RESUMO

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) trata-se de uma zoonose negligenciada, causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*, considerada um grande problema de saúde pública em diferentes países, podendo ser fatal. **Objetivo:** Desse modo, o objetivo deste estudo foi analisar retrospectivamente a casuística de Leishmaniose Visceral Humana (LVH) e Leishmaniose Visceral Canina (LVC) no município de Teresina de Goiás entre os anos de 2007 a 2021. **Material e métodos:** Os dados foram obtidos por meio do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde (MS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Coordenação Estadual de Zoonoses do estado de Goiás. Na análise estatística, somente os casos do município de Teresina do Goiás foram compilados. Utilizou-se o programa EpiInfo™ 7 para execução dos cálculos. O município de Teresina de Goiás possui uma população estimada de 3.583 habitantes de acordo com a estimativa do IBGE de 2021, durante o período analisado foram diagnosticadas 19 pessoas infectadas com LVH, sendo uma média de 2 indivíduos por ano, sem nenhum caso de óbito. A maior prevalência foi em 2014 com seis indivíduos infectados. Não foram reportados casos para no período de 2007 a 2012. Estimou-se na última campanha antirrábica no município uma população canina de 783 animais no ano de 2020. Durante o período avaliado foram diagnosticados 373 cães infectados, uma média de 27 casos/ano, com uma taxa de mais de 48% animais positivos, ou seja, quase metade da população canina. **Resultado:** Assim como nos humanos, os casos de LVC foi mais prevalente no ano de 2014, com 88 casos confirmados, não sendo reportado nenhum caso para os anos de 2007 a 2013. No ano de 2021 coleiras a base de Deltametrina a 4% foram incorporadas ao Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (PVC-LV) do MS como ferramenta adicional no controle da doença e no estado de Goiás apenas dois municípios foram contemplados, sendo Teresina de Goiás um deles. Os resultados desta campanha serão divulgados quando em momento oportuno. **Conclusão:** Informações sobre os aspectos da cadeia epidemiológica e população afetada por essa doença se faz necessário para estabelecer medidas profiláticas efetivas.

Palavras-chave: Epidemiologia, Leishmaniose Visceral, Letalidade, Prevalência, Prognóstico.

AS DIFICULDADES DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO A INFECÇÃO POR KPC – UM RELATO DE CASO.

SILVA, Francisca Thaili Furtado da

RESUMO

Introdução: A contaminação bacteriana no ambiente hospitalar, apesar de todos os esforços e métodos para controle ainda é uma das principais causas de complicações dos pacientes internados. A bactéria KPC (*klebsiella pneumoniae carbapenemase*) é uma das que necessitam de maior vigilância tendo em vista seu alto índice de contaminação e sua capacidade de resistência a diversos tipos de antibióticos. **Objetivo:** Relatar o caso das dificuldades encontradas por um profissional de enfermagem no controle da disseminação da KPC no ambiente hospitalar. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de caso, vivenciado por uma profissional de enfermagem durante o período de trabalho em um hospital estadual de Fortaleza – CE no período de dezembro de 2021, onde estava sendo realizada a assistência de enfermagem aos pacientes internados nessa instituição em que 5 dos 8 pacientes estavam contaminados com KPC. Apesar de todos os protocolos exigidos pela CCIH estarem sendo cumpridos pela equipe de enfermagem ainda ocorria resistência aos cuidados com os isolamentos de contato por parte da equipe laboratorial e de imagem. **Resultados:** O presente relato mostra as dificuldades enfrentadas por uma enfermeira durante um de seus plantões em uma UTI hospitalar onde se encontravam 8 paciente internados, sendo que 5 deles estavam contaminados com a “super bactéria” KPC e os mesmo em isolamento de contato. Apesar dos cuidados tomados pelos profissionais do setor, a UTI também recebe outros profissionais como os do laboratório e os técnicos de raio x que mesmo com as orientações de isolamento não trocavam avental, nem de luvas e tão pouco lavavam as mãos ao sair do paciente em questão e ir para o outro, ao serem questionados pela enfermeira e orientados fizeram um breve questionamento, mas acataram o que lhes foi dito pela profissional. **Conclusão:** As medidas para o combate a disseminação dessa bactéria e de tantas outras do ambiente hospitalar não depende somente dos profissionais de enfermagem, mas também da equipe multidisciplinar em que orientações e treinamentos devem se estender a todos.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Infecção Hospitalar, Isolamento de Paciente.

O USO DA TECNOLOGIA PARA PROMOÇÃO DE BONS HÁBITOS DE HIGIENE NA PREVENÇÃO DE PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA

TAPAJÓS, Anakariny Dias Melo; MARIA, Amanda de Assis; VIANA, Naiara Pereirados Reis; GONÇALVES, Daniele Castro; NETO, Ciro Francisco Moura de Assis

RESUMO

Introdução: A infecção por parasitoses intestinais ainda é um problema de saúde pública no Brasil, principalmente na população infantil. Sua transmissão se dá principalmente por hábitos de higiene inadequados, como a não lavagem das mãos e dos alimentos, andar descalço, roer unhas, entre outros. Portanto, estimular os bons hábitos das crianças possibilita transformar práticas errôneas em novos costumes, impactando na diminuição de tais doenças. Utilizar a tecnologia como ferramenta auxiliadora na introdução dos bons hábitos de vida torna o processo de aprendizagem mais palpável, didático e lúdico, facilitando assim a adesão das crianças. **Objetivo:** Estimular o uso da tecnologia para promoção de bons hábitos de higiene na prevenção de parasitoses intestinais em crianças de uma escola pública. **Material e métodos:** Tratou-se de um projeto de caráter intervencionista, com o público alvo de alunos de 5 a 7 anos regularmente matriculados em uma escola pública. Inicialmente aconteceu a capacitação dos discentes do curso de Medicina a respeito dos bons hábitos de higiene relacionado a prevenção de infecção por parasitas intestinais. Foram utilizados aparatos tecnológicos, como os aplicativos virtuais infantis, músicas e vídeos de plataformas online, além de encenação teatral e dinâmicas. As temáticas abordadas foram a lavagem das mãos e dos alimentos, a importância do banho e da escovação dos dentes, o hábito de roer unhas e suas consequências. **Resultados:** O projeto conseguiu alcançar 49 crianças de forma presencial. Como indícios das mudanças de hábitos de higiene tem-se o relato dos responsáveis obtido através do formulário aplicado de forma virtual, indicando que após as atividades realizadas, 96,8% das crianças aderiram à lavagem das mãos como um hábito comum e necessário, além disso evidenciou que 96,9% delas repassavam os conhecimentos adquiridos através do projeto para os familiares da residência, potencializando assim a promoção da saúde. **Conclusão:** Observa-se que com o auxílio da tecnologia foi possível facilitar e promover atitudes e comportamentos saudáveis nas crianças, fortalecendo os atos de aprender, ensinar e formar cidadãos conscientes dos bons hábitos de higiene na prevenção de doenças, tornando o trabalho de grande relevância para a escola e para o município, devido ao impacto social positivo gerado.

Palavras-chave: Parasitologia Humana, Tecnologia em Saúde, Saúde Pública.

AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO E DO SOLO PERIDOMICILIAR DE RIBEIRINHOS DO LAGO DA UHE TUCURUÍ – PARÁ

ALVES, Matheus Tenório; MOREIRA, Taleny dos Santos; CALDAS, Ivânia Emanuele Louzada; CARVALHO, Janilis Lima; FERNANDES, Luciana Mendes

RESUMO

Introdução: A água e o solo podem transportar formas evolutivas de parasitos, representando um perigo para a transmissão de bioagentes, especialmente entre populações socioeconomicamente desfavorecidas, situação comum no cotidiano dos ribeirinhos da região do Lago de Tucuruí. Portanto, a presença desses endoparasitas no meio ambiente torna-se um sério problema de saúde pública. **Objetivo:** Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a qualidade parasitológica da água de abastecimento e solo peridomiciliar em uma comunidade ribeirinha do lago da UHE-Tucuruí/PA. **Material e Métodos:** Foram coletadas 25 amostras de água (volume final 2L) nas captações das residências e 25 amostras de solo, obtidas por meio da escavação de 15cm do solo em quatro pontos da casa, totalizando 600g/amostra, durante o mês de novembro/2021. Em seguida, as amostras foram devidamente identificadas, acondicionadas e encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia e Parasitologia do IFPA/Campus Tucuruí. Para observação microscópica dos parasitos, utilizou-se as técnicas de sedimentação espontânea, técnica flutuação no açúcar (método de Sheather) e métodos flotação centrífuga em solução de sacarose. **Resultados:** Os resultados foram positivos para parasitos nas amostras de água, detectando-se *Balantidium coli* (5,26%) e *Cryptosporidium sp* (94,74%). Do total de amostras coletadas do solo, 72% (18 amostras) apresentaram positividade para helmintos e protozoários. Pelo método flotação centrífuga em solução de sacarose foi identificado *Strongyloides stercoralis* (75%) e *Toxocara sp* (25%). No método de Sheather, os mais encontrados foram *Endolimax nana* (48,52%), *Iodamoeba butschlii* (12,43%), *Balantidium coli* (10,65%) e *Entamoeba histolytica* (6,51%). Finalmente, no método sedimentação espontânea, detectaram-se *Ancylostoma sp.* (50%) e *Trichuris trichiura* (50%). **Conclusão:** Os resultados indicam elevada contaminação ambiental e deficiência no tratamento de água de consumo dos ribeirinhos da UHE Tucuruí – Pará. Com isso, medidas devem ser tomadas para minimizar fatores de riscos para a saúde de consumidores de água oriunda do lago da UHE Tucuruí – Pará.

Palavras-chave: Contaminação do Solo, Solo, Tucuruí.

EFEITOS ADVERSOS DA ANFOTERICINA B CONTRAPONDO- SE À ADESÃO AO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

SILVA, Gizele Alves da; MINUZZO, Eduardo Almeida de Souza; SILVA, Gizele Alves da; LIMA, Renata de Santana; COSTA, Kallyto Amorim; NETO, Christovam Abdalla

RESUMO

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana é uma doença infecciosa que acomete a pele e as mucosas do nariz, da boca, da faringe e da laringe. É causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida por insetos conhecidos genericamente como flebotomíneos. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente reinfestado por leishmaniose tegumentar em tratamento com anfotericina B, que apresentou reações adversas: edema em face, membros inferiores, dor em hipocôndrio direito, ganho de peso, febre esporádica, poliúria, alteração da coloração da urina e obstrução nasal. A partir das informações supracitadas, este estudo tem por escopo analisar a influência das reações adversas na adesão ao tratamento. **Materiais e métodos:** Paciente do sexo masculino, 46 anos de idade, natural de Redenção – PA, garimpeiro, compareceu ao Centro de Especialidades e Reabilitação, com queixa de “reação ao medicamento para leish”. O mesmo foi diagnosticado com leishmaniose tegumentar em 2019 e realizou tratamento com antimoníato de N-metilglucamina. **Resultados:** Em setembro de 2020 apresentou reinfecção, iniciando o tratamento com Anfotericina B em maio de 2021 e no atendimento informou que estava na 19ª dose do tratamento, porém cursando com edema em face e membros inferiores. Relata que após o início do tratamento teve ganho de peso, febre esporádica, poliúria, alteração da coloração da urina. Exame físico evidenciou eritema em mucosa nasal e lesão cicatricial sugestiva de leishmaniose tegumentar em mucosa labial, fígado palpável a 3 cm do rebordo costal com dor a palpação. Tais alterações levaram à suspensão da medicação. **Conclusão:** A adesão ao tratamento da leishmaniose com anfotericina B é fortemente influenciada pelos efeitos adversos. Podem surgir durante o processo terapêutico: hepatotoxicidade, insuficiência renal e/ou cardíaca, dispepsia, febre, dentre outros. Somado a isto, a relação médico-paciente, grau de escolaridade, causas estruturais e políticas públicas deficitárias implicam de forma direta no alto índice de abandono do tratamento. Nessa linha de raciocínio, ratifica-se que os efeitos adversos do medicamento interferem de forma negativa à adesão ao tratamento e, conseqüentemente, à cura, podendo levar ao surgimento de deformações e incapacitações.

Palavras-chave: Anfotericina B, Efeitos Adversos, Leishmaniose.

O ENSINO DAS PARASITOSES HUMANAS ATRAVÉS DO SITE WORDWALL: UMA VISÃO DOS ESTUDANTES DA ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR HONÓRIO - PENDÊNCIAS/RN.

SILVA, Larissa Martins da

RESUMO

Introdução: Com o fechamento das escolas diante do cenário emergencial causado pela pandemia do COVID-19, professores tiveram que recorrer a diversas estratégias para conduzirem o processo de ensino-aprendizagem dos alunos por meio do ensino remoto. Com isso, uma das plataformas disponíveis para envolver os conteúdos da Biologia como a parasitologia humana de maneira interativa e lúdica é o chamado site Wordwall que permite criar diversas atividades personalizadas como: questionários, competições, jogos de palavras e muito mais. **Objetivo:** Conhecer a visão dos alunos sobre o uso de atividade criada através do site Wordwall diante os estudos das principais parasitoses humanas. **Material e métodos:** Para o alcance do objetivo proposto, após as aulas teóricas sobre as principais parasitoses humanas (amebíase, ascaridíase, doença de chagas, elefantíase, e outras) foi aplicado a um total de 63 estudantes da Escola Estadual Monsenhor Honório - Pendências/RN, a atividade do Wordwall que era baseada em um questionário de múltipla escolha com imagens com tempo, linhas da vida e uma rodada bônus com pontuações sorteadas pelo participante. Posteriormente, eles deixaram suas opiniões sobre a atividade através de perguntas fechadas através do Google forms e que foi analisada quantitativamente. **Resultados:** 100% dos alunos apontaram que gostaram da atividade criada no Wordwall; 92% marcaram que conseguiram responder corretamente todas as perguntas sobre as principais parasitoses humanas. 100% indicaram que esse tipo de atividade facilita na revisão do ciclo das doenças, o agente causador e os sintomas. 89% afirmaram que confundem muito as parasitoses humanas e o fato da atividade estimular a competição ajuda a se concentrarem e aprenderem mais rápido. Por fim, 100% assinalaram que gostariam de mais atividades criadas no site Wordwall para o estudo de parasitologia. **Conclusão:** Os estudantes demonstraram que possuem uma visão positiva diante do uso do Wordwall para o estudo das principais parasitoses humanas, permitindo revisarem, fazerem associações entre as imagens correspondentes às doenças e suas informações e ainda que ficaram mais entusiasmados pelo estudo da parasitologia ao competirem entre si. Portanto, o site é uma estratégia que pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem da parasitologia nas aulas de Biologia.

Palavras-chave: Parasitologia, Parasitoses Humanas, Wordwall.

QUADRO EVOLUTIVO E INCIDÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS NO NORDESTE BRASILEIRO

SILVA, Euziclebson Alisson Pereira da

RESUMO

Introdução: Os parasitas podem ser classificados em várias classes, ectoparasitas até endoparasita no qual destaca-se o *Trypanossoma Cruzi*, causador da Doença de Chagas, sendo transmitido através do seu hospedeiro intermediário, o barbeiro (*Triatoma infestans*), grande responsável pelas as picadas que transmitem o agente, resultando na doença que assola boa parte do norte e nordeste, ou até mesmo pela a ingestão do barbeiro, transplante de órgãos e sangue contaminados. **Objetivo:** Compreender, analisar e detalhar sobre a evolução dos casos e a incidência de como a doença está agindo sobre as regiões do nordeste brasileiro, tendo em vista que há um grande número de casos. **Material e métodos:** Para este trabalho foi necessário a utilização de 4 artigos que estão de 2018 a 2021, todos foram escritos em português, no qual constam sobre a doença de Chagas no Nordeste, o Google Acadêmico foi utilizado na busca dos artigos, em seguida direcionado para os sites onde os mesmos estão dispostos. **Resultados:** Diante de todos os trabalhos lidos, resulta-se que, a doença de Chagas no nordeste já teve fortes agravamentos e reduções, em tempos anteriores onde não havia tanto saneamento básico o estado da Bahia já foi o local de mais confirmações de casos e óbitos pela a doença no ano de 2005 a 2014, com o tempo ela deixou esse centro, dando lugar ao estado do Maranhão onde a contaminação principal é oral, e em seguida o Pernambuco, onde esses dois estados atualmente ainda encontram-se no topo de contaminação pelo o *T. Cruzi*. Em todo o Nordeste houve grande declínio em 2017, porém, um grande número de óbitos comparado com o ano de 2008. Vale salientar que, pessoas que residem na zona rural, tem entre 20 a 40 anos e escolaridade baixa são as mais infectadas. **Conclusão:** Em síntese, nota-se que a doença é muito presente nos dias atuais, onde boa parte das contaminações é através dos alimentos, das comidas regionais, onde o Maranhão se destaca, e em outros estados nas zonas rurais onde há incidência da picada gerando quadros clínicos e em seguida o óbito se não tratado.

Palavras-chave: Contaminação, Doença de Chagas, Nordeste.

LEVANTAMENTO DO CONHECIMENTO DE DIFERENTES GRUPOS SOBRE TOXOPLASMOSE NO BRASIL: UMA REVISÃO

CRUZ, Helena Medina

RESUMO

Introdução: A toxoplasmose é uma doença causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* que em indivíduos imunocomprometidos e fetos pode acarretar sérios problemas, desta forma, conhecer sobre transmissão, sintomas e medidas de prevenção pode auxiliar no controle e redução de casos da doença. **Objetivos:** levantar o nível de conhecimento sobre a toxoplasmose de diferentes populações n Brasil. **Material emétodos:** Foi realizada uma pesquisa em três bases de dados (Biblioteca Virtual de Saúde, PUBMED e Google acadêmico) com os termos: conhecimento “AND” Toxoplasmose no mês de junho de 2021. Foram selecionados trabalhos publicados em periódicos, disponíveis na íntegra de forma gratuita realizados no Brasil, no período de janeiro/2010 até maio/2021 relacionados à temática. Após aplicação dos critérios estabelecidos, leitura dos títulos e dos resumos e exclusão dos repetidos foram selecionados um total de 47. Após leitura integral, 26 artigos foram selecionados para a pesquisa. **Resultados:** Dos 26 artigos selecionados, não foram encontrados artigos publicados em 2010 e 2012. Quatro destes foram publicados em inglês e 22 em português. Os artigos foram publicados por diferentes profissionais da área da saúde, tais como médicos, enfermeiros, biólogos, parasitologistas, médicos veterinários. Os artigos avaliaram um ou mais grupos com relação ao conhecimento da Toxoplasmose. Com relação aos grupos avaliados, 16 artigos avaliaram gestantes, seis avaliaram profissionais da saúde, três avaliaram acadêmicos, dois avaliaram puérperas e um avaliou Tutores de animais, Pais e responsáveis, Professores, População geral, População carente, Mulheres em idade reprodutiva. Os artigos demonstraram carências no conhecimento nos diversos grupos sobre a toxoplasmose. **Conclusão:** Essa análise demonstra, a princípio, um maior olhar para as gestantes, uma vez que mais da metade dos artigos encontrados avaliaram esse grupo. De forma geral, os artigos concluíram que havia uma falta de conhecimento ou um conhecimento inadequado sobre a toxoplasmose, independente do grupo avaliado. Foi possível observar a necessidade e de implantação de programas de educação em saúde e capacitação de profissionais de saúde para prevenção da toxoplasmose.

Palavras-chave: Toxoplasmose, Conhecimento, Brasil.

RESISTÊNCIA DE HELMINTOS AOS BENZIMIDAZÓLICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

FILHO, Everton Chaves Correia; COSTA, Lia Camurça

RESUMO

Introdução: Em 2010, registrou-se cerca de 1 bilhão de casos de doenças causadas por helmintos no mundo. Diante disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) sugeriu a quimioprofilaxia periódica como tratamento preventivo de verminoses. A principal classe medicamentosa utilizada são os anti-helmínticos benzimidazólicos, que se mostraram eficazes no tratamento de verminoses, mas com potencial limitado em alguns casos. Logo, surgiu a hipótese de que uma exposição prolongada a tais drogas seria capaz de selecionar helmintos mais resistentes. **Objetivos:** 1) Compreender o mecanismo de ação dos benzimidazólicos; 2) Investigar a presença de resistência à medicação. **Material e métodos:** O presente estudo é uma revisão de literatura realizada mediante a busca pelos descritores “drugs resistance”, “helminths” e “benzimidazole”, na base de dados PubMed. Foram encontrados 439 artigos, dos quais 9, realizados entre os anos de 2010 a 2022, foram selecionados. **Resultados:** Estudos demonstram que benzimidazólicos agem na ligação à proteína β -tubulina, subunidade de microtúbulos, estruturas responsáveis pela homeostase celular. Dessa forma, estes sofrem encurtamento, resultando na morte celular do parasita. Todavia, após a descoberta de resistência à medicação em animais, questionou-se a presença de helmintos resistentes a drogas em humanos. Pesquisas feitas através de qPCR comprovaram a influência de fatores genéticos e ambientais na resistência parasitária. Com isso, foi identificado um polimorfismo de nucleotídeo único, nos códons 167, 198 e 200 do gene da β -tubulina, responsáveis por alterações celulares, impedindo a associação de benzimidazólicos ao sítio de ligação desta proteína. Ademais, o número de helmintos de vida livre, sensíveis à medicação, diminui a cada administração errônea de drogas, dosagens em curto período de tempo, e ao clima quente e seco, selecionando parasitas resistentes. Estudos brasileiros e australianos mostraram que *A. lumbricoides*, *N. americanus* e *T. trichiura* são os helmintos com maior prevalência de cepas resistentes. Entretanto, os benzimidazólicos conseguiram eliminar a maioria desses vermes. **Conclusão:** Comprovou-se a existência de helmintos resistentes aos benzimidazólicos. Contudo, a prevalência dos mesmos ainda é baixa, sendo uma preocupação de saúde pública para os próximos anos, visto que o número de cepas resistentes aumenta com a administração errada de drogas e com mutações genéticas dos próprios parasitas.

Palavras-chave: Benzimidazólicos, Helmintos, Resistência.

DOENÇAS PARASITÁRIAS HELMÍNTICAS E SUAS RELAÇÕES ZONÓTICAS COM OS SERES HUMANOS DURANTE O QUATERNÁRIO: UMA REVISÃO.

OLIVEIRA, Sabrina Aparecida Batista Maia de; CAMPOS, Cintia Aparecida de Jesus Pereira; LIMA, Walter dos Santos; LIPARINI, Alexandre

RESUMO

Introdução: As zoonoses provenientes de helmintos parasitos estão presentes na população desde os tempos antigos. Há vários estudos de parasitos que foram observados em populações antigas o que contribui para um melhor entendimento dos parasitismos na atualidade. O presente estudo focou nos parasitos helmintos e na análise de coprólitos, que são materiais de origem fecal que possuem contexto paleontológico ou arqueológico. O estudo de zoonoses do passado é parte importante no processo de entendimento da origem, evolução e desenvolvimento histórico das relações entre animais e seres humanos. **Objetivos:** Realizar um levantamento bibliográfico de trabalhos publicados a partir do ano de 2009 até 2020 em que haja a associação entre as civilizações antigas, os coprólitos, os helmintos parasitas intestinais e as zoonoses. **Material e métodos:** A seleção do material abrangeu tanto trabalhos que utilizaram coprólitos de origem animal quanto de origem humana, respeitando o contexto zoonótico. Buscou-se encontrar as espécies de helmintos parasitas zoonóticos e as causas pelas quais estas zoonoses se estabeleceram na população. As buscas dos trabalhos foram feitas nos portais "Google Acadêmico", "Periódicos da CAPES", "PubMed" e "SciELO", durante o período de março de 2020 até outubro de 2020. Após as buscas, os resultados encontrados foram comparados com um trabalho realizado em 2009 por outros autores. **Resultados:** Os achados foram divididos por continentes, Américas, Europa e Ásia, de acordo com os parasitos encontrados. As Américas apresentaram o maior número de estudos dentro do intervalo de tempo proposto, seguido da Ásia com três e da Europa com um estudo. O grupo de helmintos parasitos que mais apareceu nesta revisão foi o dos capilarídeos, seguido dos gêneros *Calodium sp.* e *Diphyllobothium sp.* Os principais motivos encontrados que mostram o porquê as zoonoses se estabeleceram na população foram a domesticação de animais e o estilo de vida caçador-coletor e agricultor, que era predominante na população. **Conclusão:** Espera-se que trabalhos como este abram portas para que mais pesquisadores se interessem pelo tema e para que as doenças helmínticas negligenciadas tenham sua devida importância no mundo atual.

Palavras-chave: Coprólitos, Helmintos, Paleoparasitologia, Zoonoses.

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOS EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE BREU BRANCO, ESTADO DO PARÁ, BRASIL

PIMENTEL, Joane de Jesus; BALIEIRO, Francidalvalima Veloso; BORGES, Samuel Da Luz

RESUMO

Introdução: A falta de investimento em saneamento nas pequenas cidades tem levado grande parte da população desses locais a viver em precárias condições de saneamento básico que, associadas às condições sócio econômicas do país, contribuem para a alta prevalência das enteroparasitoses entre a população, tornando essas infecções um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Este trabalho buscou determinar a prevalência de parasitos intestinais em escolares do ensino fundamental do município de Breu Branco, PA, Brasil. **Material e métodos:** O Estudo foi transversal descritivo realizado com 57 crianças escolhidas aleatoriamente entre as matriculadas em turmas de ensino fundamental menor (1º ao 5º ano) da escola municipal Luzia Garcês da Costa Cardoso. O levantamento epidemiológico para identificação dos fatores de risco associados às infecções enteroparasitárias, foi realizado a partir da aplicação de um questionário. O inquérito coparassitológico foi executado pelos métodos direto, sedimentação espontânea (Lutz ou de Hoffman, Pons e Janer) e Baermann-Moraes. Utilizou-se o teste do *Qui-quadrado*, adotando-se o nível de significância de 5%. **Resultados:** Os resultados mostraram positividade de 30% ($p < 0,0001$), indicando a presença de pelo menos uma espécie de parasita intestinal; a faixa etária de 6 a 9 anos foi a mais parasitada ($p = 0,0153$); quanto ao gênero, meninos e meninas são afetados igualmente ($p = 0,792$); a frequência de *Ascaris lumbricoides* foi significativamente maior quando comparada à frequência de cada uma das outras espécies encontradas ($p < 0,0001$). Quanto ao tipo de associação parasitária, foram encontrados 11 casos de monoparasitismo (65%) e 6 casos de poliparasitismo (35%), sendo a associação entre *Ascaris lumbricoides* e o comensal *Entamoeba coli* mais frequente. **Conclusão:** A população pesquisada apresentou considerável índice de infecções enteroparasitárias e o perfil enteroparasitológico dessa população inclui helmintos e protozoários, destacando-se a espécie *Ascaris lumbricoides*. A população, em geral, apresentou baixo nível de escolaridade dos responsáveis, condições precárias de moradia e higiene e falta de saneamento básico, que podem ser os principais fatores de risco para a prevalência de parasitoses intestinais.

Palavras-chave: Enteroparasitoses, Escolares, Nível Socioeconômico.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS PARASITOSES INTESTINAIS HUMANAS EM PARÓQUIAS RURAIS DA FRANJA DEL ILALO, PICHINCHA, EQUADOR.

GALARZA, Fernando Andrés Pazmiño; MEDINA, Karla Elizabeth Novoa;
BARRIGA, Gissela Geomara García; BARROS, Laura Valeria Rios; GEIGER, Stefan
Michael

RESUMO

Introdução: Entre as infecções mais comuns encontradas estão as parasitoses intestinais. Estas prejudicam principalmente as regiões mais pobres e carentes de recursos ao longo do globo. Embora sejam maioritariamente assintomáticas, muitas destas afetam o crescimento físico e desenvolvimento cognitivo de crianças, causando graves problemas de saúde. A chave para prevenir e controlar estas parasitoses é o seu diagnóstico e tratamento precoce. Existem diferentes métodos diagnósticos disponíveis no mercado, mas sendo lugares com recursos limitados se faz necessário avaliar a sensibilidade de cada um, conseguindo obter o de maior precisão. **Objetivos:** Conhecer a situação epidemiológica atual das parasitoses gastrointestinais em áreas rurais da Faixa de Ilaló e comparar a sensibilidade de três técnicas quantitativas de uso diário: Kato-Katz, McMaster e mini-FLOTAC. **Material e métodos:** O estudo foi realizado na região de Ilaló, Pichincha, Equador. Um total de 233 pessoas de quatro comunidades (Sorrialoma = 59, Rumiloma = 40, La Toglla = 68, Ubillus = 66) foram testados por três dias consecutivos (n = 699 amostras de fezes) para infecções parasitárias intestinais, com três métodos diagnósticos quantitativos: Kato Katz, McMaster (SF1, SF2, SF3 e SF7) e mini-FLOTAC (SF1, SF2, SF3 e SF7). **Resultados:** No estudo um 22,31% (n = 52) das pessoas testaram positivo para alguma infecção parasitária intestinal, 6% (n = 14) tiveram infecções duplas e 0,85% (n = 2) tiveram três infecções ou mais. Os parasitas intestinais mais frequentes foram *Ascaris Lumbricoides*, *Trichuris trichuria*, *Entamoeba coli/histolytica/dispar*, *Giardia intestinalis*. Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na detecção de infecções parasitárias entre os três métodos: o mini-FLOTAC foi o método mais sensível para infecções por helmintos (88.4% mini-FLOTAC, 63.4% McMaster e 59.6% Kato Katz) e por protozoários (85.7% mini-FLOTAC, 75% McMaster e 58.3% Kato Katz). O mini-FLOTAC SF7 foi mais sensível para infecções por helmintos do que SF1, SF2, SF3 (93.4% vs 52.1%, 43.4%, 43.4%). O mini-FLOTAC SF2 foi mais sensível para protozoários parasitas do que SF1, SF3, SF7 (90.9% vs 81.8%, 72.7%, 27.3%). **Conclusão:** O mini-FLOTAC mostrou-se uma ferramenta importante no diagnóstico de parasitas, pois apresentou melhor sensibilidade que Kato-Katz e McMaster para a detecção de helmintos e protozoários.

Palavras-chave: Kato-katz, McMaster, Mini-flotac, Parasitas Intestinais.

PROPOSTA DE ATUAÇÃO DO BIÓLOGO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA COMUNIDADE SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS SOBRE O RISCO DE CONTAMINAÇÃO HUMANA POR TRYPANOSSOMA CRUZI A PARTIR DA INGESTÃO DE POLPA DE AÇAÍ OU CALDO DE CANA CONTAMINADOS.

MEDEIROS, Mildred Ferreira; RIBEIRO, Victor Geremias; DETERLING, Louise Calil

RESUMO

Introdução: A ingestão de polpa de açaí ou caldo de cana contaminados com fezes de triatomíneos ou triatomíneos contaminados com o parasita *Trypanossoma cruzi* triturados com alimentos se tornou a principal causa de contaminação humana por Doença de Chagas, um grave problema de saúde pública em algumas regiões do Brasil. **Objetivo:** Diante deste cenário, o presente estudo teve como objetivo geral esclarecer quais são as possibilidades de atuação do biólogo junto às equipes multiprofissionais de saúde baseadas nas competências do biólogo asseguradas pelas resoluções e normativas do Conselho Federal de Biologia, descrevendo também as características do parasita e as formas de transmissão. **Metodologia:** Optou-se por realizar um estudo com abordagem qualitativa descritiva exploratória realizado a partir de análise de dados coletados por levantamento bibliográfico sobre o tema na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** A análise dos dados coletados permitiu identificar que o biólogo pode integrar equipes multiprofissionais de saúde para planejamento e realização de atividades educativas sobre o tema direcionadas para a comunidade, visando multiplicar o conhecimento para prevenção da ocorrência de casos e de surtos da doença através da ingestão de alimentos contaminados. Ainda assim, foi possível identificar que o biólogo pode atuar na vigilância sanitária, na vigilância epidemiológica, e na realização de exames laboratoriais para diagnóstico da doença, e integrando pesquisas sobre tratamentos e para desenvolvimento de vacinas para doença, e que estas competências estão regulamentadas pela resolução do Conselho Federal de Biologia. **Conclusão:** O presente estudo permitiu sugerir esta inserção ativa do biólogo nesta área importante para promoção da saúde pública.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Biólogo, Educação, Promoção de Saúde.

URBANORUM SP. EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA, SP -BRASIL: DETERMINAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

COELHO, Matheus Diniz Gonçalves; BONITO, Hilary Rodrigues

RESUMO

Introdução: *Urbanorum* spp, que é classificado como pertencente ao Filo Sarcomastigophora, possui um exoesqueleto recoberto por uma membrana dupla, composta por um ou dois poros de saída, por onde são liberados seus pseudópodes, que auxiliam em sua movimentação. Seu tamanho pode variar de 80 a 100 microns. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo definir o perfil epidemiológico de *Urbanorum* spp. em cidades da região metropolitana do Vale do Paraíba. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo cujos dados foram coletados em laboratório privado que atende a região, no qual 2.777 amostras fecais foram avaliadas pela técnica baseada no protocolo de Hoffman, Pons & Janner, das quais 252 apresentaram estruturas compatíveis com *Urbanorum* spp. **Resultados:** Os resultados mostraram que o município com maior incidência foi Guaratinguetá, com 15,3% de amostras positivas, seguido de Pindamonhangaba (10,2%) e Taubaté (9,9%). Quanto ao perfil epidemiológico, houve predomínio de amostras positivas para *Urbanorum* no sexo feminino, com 61,9% do total de positivos e na faixa etária entre 41 e 59 anos, representando 34,5% das amostras. **Conclusão:** Foi possível observar uma elevada prevalência de *Urbanorum* spp. na região do estudo, porém, apesar do caráter inédito dos resultados aqui apresentados, que podem ser úteis para uma melhor compreensão dos aspectos epidemiológicos relacionados ao *Urbanorum* spp., é de fundamental importância que sejam utilizadas ferramentas avançadas de diagnóstico biomolecular, a fim de comprovar a real natureza biológica das estruturas identificadas, haja vista o fato de que ainda são escassos os trabalhos que caracterizaram, confirmaram e classificaram *Urbanorum* como sendo um ser vivo protozoário.

Palavras-chave: Enteroparasitoses, Epidemiologia, Urbanorum.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ATUAÇÃO DO BIÓLOGO NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, DEMONSTRANDO RISCOS DE INFECÇÃO POR TOXOPLASMA GONDII ATRAVÉS DO CONTATO COM FELINOS DOMÉSTICOS E ATRAVÉS DA INGESTÃO DE LEITE CRU E SEUS DERIVADOS CONTAMINADOS.

SILVA, Mayra Alves Duarte da; MEDEIROS, Mildred Ferreira; CANDÉA, André Luis Peixoto

RESUMO

Introdução: O *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*) é um parasita unicelular intracelular obrigatório que causa a doença toxoplasmose - que é uma zoonose de extrema importância para a saúde pública por ser uma possuem maior número de casos e ocorrência no mundo.

Objetivo: Esse estudo teve como principal objetivo a verificação e os desafios do biólogo em relação à educação de comunidades, bairros e grupos de pessoas quanto aos riscos da infecção humana por *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*) devido ao contato com os gatos, aves, roedores e outros animais contaminados ou através da ingestão de leite cru e/ou seus derivados.

Material e métodos: Foi realizado um estudo qualitativo descritivo e exploratório baseado em levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultados:** A análise de dados coletados permitiu a identificação que o principal papel do biólogo é o de promover a educação das comunidades sobre a doença, e suas formas de prevenção e de sua sintomatologia. Além disso, o biólogo pode atuar na vigilância sanitária, na vigilância epidemiológica, nas campanhas educativas para promoção da saúde da comunidade, na pesquisa de desenvolvimento de novos exames de laboratório para diagnóstico da doença e participação em pesquisas para novos tratamentos da doença. **Conclusão:** Concluímos, portanto, que as atribuições do biólogo são muito importantes para prevenção de surtos dessa doença com a conscientização da comunidade e devido a necessidade de uma vigilância permanente em criadouros de animais cujo leite produzido é comercializado, em relação aos cuidados veterinários com animais domésticos, controle de dispersão de aves urbanas como pombos e controle da disseminação de ratos.

Palavras-chave: Toxoplasmose, Gatos, Leite Cru, Alimentação, Vigilância Sanitária.

ESTUDO DOS CONTEÚDOS E METODOLOGIAS DE PARASITOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: PROPOSTA DIFERENCIADA DE GUIA DO EDUCADOR

ARAUJO, Lorena Caroline Rodrigues; VILLANI, Fernanda Nobre Amaral; PEREIRA, Cíntia Aparecida de Jesus; LIMA, Walter dos Santos

RESUMO

Introdução: O ensino de Parasitologia deve instrumentalizar o educando para o autocuidado e a vida coletiva, buscando a preservação da saúde e bem-estar. Nesse sentido, os estudantes do Ensino Médio (EM) são um público central para a construção desses conhecimentos. E para estreitar o diálogo com esse público, uma boa estratégia é o uso de metodologias ativas, que buscam um protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem. O desenvolvimento dessas práticas, com a utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), torna os conteúdos mais atrativos podendo promover uma aprendizagem mais efetiva. **Objetivo:** No presente trabalho, buscamos organizar atividades didáticas pautadas em metodologias ativas para auxiliar educadores e estudantes no aprendizado de Parasitologia no EM. **Materiais e métodos:** A pesquisa foi realizada em duas etapas: (1) análise bibliográfica dos conteúdos de Parasitologia expostos nos livros didáticos (LD) do EM; (2) desenvolvimento de um guia do educador com atividades variadas sobre Parasitologia, a fim de despertar o interesse dos estudantes sobre essa importante área do conhecimento. Foram analisadas, de maneira semiquantitativa, 16 parasitoses em 14 LD do EM. **Resultados:** Os resultados da etapa 1 foram utilizados como base para a criação do guiado educador. O guia do educador é composto por uma sequência didática de 10 horas/aula, que podem ser divididas em 4 etapas, e o professor pode utilizar todo o material apresentado ou apenas a atividade que mais lhe interessar. Dentre as atividades propostas destacam-se: (1) atividade de ensino híbrido com o quiz da Parasitologia; (2) apresentações em grupo sobre os ciclos e o jogo “Quem sou eu?” para Parasitologia; (3) jogo memorizando as parasitoses; (4) sala de aula invertida, com texto paradidático e palavras cruzadas. **Conclusão:** Acreditamos que as metodologias ativas que compõem esse guia do educador possam enriquecer o trabalho do professor e envolver mais os estudantes nos debates sobre a Parasitologia, proporcionando uma Educação em Saúde mais formadora e, conseqüentemente, mais transformadora da realidade.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Parasitologia, Metodologias Ativas.

DIROFILARIOSE CANINA EM ZONA URBANA DE ALTAMIRA-PARÁ

FERREIRA, Denis Vieira Gomes; MACIEL, Amanda Ferreira; SOUSA, Leyde Cileneda Silva Rocha; COSTA, Grace Ellen Pereira; HERRERA, Rairys Cravo

RESUMO

Introdução: A dirofilariose é uma zoonose emergente causada por nematódeos do gênero *Dirofilaria*, conhecido como verme do coração dos cães, transmitido por diferentes espécies de mosquitos culicídeos. **Objetivo:** Relatar o primeiro caso de dirofilariose canina na cidade de Altamira, Pará, Brasil. **Material e Métodos:** Trata-se de relato de caso de dirofilariose canina, devido à importância da vigilância de parasitoses, em especial daquelas que podem infectar diferentes espécies, incluindo os humanos. **Resultado:** Em fevereiro de 2021, a associação de proteção dos animais e do meio ambiente de Altamira (APATA), recebeu um pedido de atendimento de um cão comunitário do bairro Jatobá. Devido ao quadro crítico de saúde do cão, foi encaminhado ao atendimento veterinário, era um espécime canino, fêmea, sem raça definida, de aproximadamente quatro anos, apresentando desidratação, apatia, presença de ectoparasitas e de tumor venéreo transmissível. O hemograma completo revelou anemia microcítica e hipocrômica (eritrócitos = 2,61 milhões/mm³, hemoglobina = 7,1 g/dL, hematócrito = 20,4%, VCM = 78,2fl., HCM = 27,2 pg.), linfocitose (linfócitos = 4.797/mm³) e neutrocitose (segmentado = 28.782/mm³, bastonete = 2.583/mm³). Na pesquisa de parasitemia, o esfregaço sanguíneo corado com panótico apresentou monócitos infectados por *Ehrlichia canis* e presença de microfilária com morfologia compatível a *Dirofilaria immitis*. O tratamento adotado de critério inicial foi a doxiciclina (10 mg/kg a cada 24h, via oral) para o tratamento da *Ehrlichia canis*. Já o tratamento microfilaricida para *Dirofilaria sp.* não foi iniciado de imediato, pois o animal já apresentava os parasitos na fase adulta, retardando o tratamento de escolha principal. O animal faleceu cinco dias após o início do tratamento para erliquiose. **Conclusão:** Pesquisas com a identificação de zoonoses em cães domésticos na Amazônia são importantes para o tratamento adequado e controle dessas infecções, tanto na população canina quanto na humana. Adicionalmente, o trabalho de ONGs de proteção animal em parceria com os médicos veterinários pode colaborar com o poder público no direcionamento das políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Zoonose, Culicidae, Dirofilariose, Dirofilaria Sp.

LEVANTAMENTO ENTOMOLÓGICO DE TRIATOMÍNEOS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PIAUÍ, BR - REVISÃO DE LITERATURA

SOUSA, Caroline de Jesus

RESUMO

Introdução: Os triatomíneos são os principais vetores da Doença de Chagas, transmitindo por suas fezes infectadas o protozoário *Trypanossoma cruzi*. Além dos triatomíneos, o protozoário interage com vetores silvestres e mamíferos selvagens em um ciclo enzoótico e secundariamente, após o contato com o assentamento humano um ciclo doméstico é estabelecido. A doença é endêmica na América Latina, especialmente no Brasil onde há uma diversidade de biomas e climas associados à frágeis estruturas urbanas e sociais que torna a população mais vulnerável às doenças infecciosas e parasitárias, dentre estas as transmitidas por vetores. **Objetivos:** Estimar a frequência de infecção pelo *T. cruzi* em triatomíneos. **Material e métodos:** O resumo refere-se a uma revisão de literatura. Tiveram base para a pesquisa plataformas com os descritores: *Tripanosoma cruzi*, triatomíneos, Doença de Chagas, onde foram selecionados artigos em que, de forma sucinta, expliquem o levantamento de triatomíneos que transmitem a Doença de Chagas. Os estudos feitos através dos artigos pesquisados foram realizados no estado do Piauí. **Resultados:** De acordo com o levantamento entomológico realizado em 2010 no Estado do Piauí, foram registradas 11 espécies de triatomíneos sendo o *Triatoma brasiliensis* frequentemente infectado pelo *T. cruzi*. Estudos realizados em 2020 em 12 comunidades rurais do município de Campinas do Piauí, Estado do Piauí, constatou altos índices de infecção natural (5,44%) de flagelados *T. cruzi* em 1.063 espécimes de triatomíneos coletados. Estudo realizado em 2002 em áreas rurais de todo o Estado constatou 1,9% de soropositividade para Doença de Chagas. **Conclusão:** Estimada a frequência de infecção pelo *T. cruzi* em triatomíneos, e descrita as características dos domicílios associados à ocorrência desses insetos, indica assim a doença como endêmica no Estado do Piauí.

Palavras-chave: Tripanosoma Cruzii, Triatomíneos, Doença de Chagas.

AValiação de Eurytrema sp. em Pâncreas de Bovinos da Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais

OLIVEIRA, Weder Gomes de; BECATTINI, Rafael; PEREIRA, Cintia Aparecida de Jesus; LIMA, Walter dos Santos

RESUMO

Introdução: Minas Gerais é um dos principais estados produtores de leite e carne no Brasil. Apresenta um rebanho de 24,2 milhões de bovinos. Entretanto, um dos principais fatores que interferem na exploração econômica do rebanho bovino são as endoparasitoses que podem provocar alta morbidade e mortalidade dos animais. Dentre elas, encontra-se a euritrematose, doença causada por *Eurytrema sp.* que parasita pâncreas bovinos, bubalinos e ovinos. Apesar de ser observado a infecção no momento do abate, pouco se sabe sobre a ação de anti-helmínticos sobre *Eurytrema sp.* Sendo assim, necessita-se de maiores estudos sobre *Eurytrema sp.* **Objetivos:** Realizar um levantamento de carga parasitária por *Eurytrema sp.* em pâncreas provenientes de bovinos abatidos da mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Materiais e métodos:** A amostra é imediatamente enviada ao LabHelVet_ICB_UFMG conforme acordo com o gerente do IMA em caixas de isopor contendo gelo. No laboratório, o pâncreas é avaliado de forma macroscópica e microscópica. O pâncreas é seccionado sob condição estéril com tesoura e os parasitos serão quantificados. Amostras de *Eurytrema sp.* encontradas serão armazenadas em formol 4%, e também em álcool 99% sob refrigeração a -20°C. Outra parte dessa amostra será analisada morfológicamente através de fixação em formol 4% e posterior coloração com Carmin Acético. **Resultados:** Após exames macroscópicos do pâncreas de bovinos procedentes da mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, já obteve-se pâncreas parasitados em sete municípios, com carga parasitária variando de 36 até 1413 espécimes por pâncreas necropsiado. **Conclusão:** Acredita-se que um estudo mais aprofundado fornecerá subsídios para diminuir os prejuízos na produção de carne e leite. Euritrematose estão presentes em municípios da mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Palavras-chave: Bovinos, *Eurytrema Sp.*, Intensidade de Infecção, Pâncreas.

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE HORTALIÇAS CONSUMIDAS NOS RESTAURANTES DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR EM TERESINA-PI

LIMA, Victoria Hellen Machado Pereira

Introdução: Transformações nas práticas alimentares dos brasileiros têm passado a ser vistas nos últimos anos, os mesmos estão demonstrando uma atenção aos alimentos in natura principalmente por serem conceituados e reportados benéficos a saúde. Alimentações enriquecidas com hortaliças e frutas, são recomendáveis em quaisquer idade e para todos, pois em suas composições tem-se grande quantidade de fibras alimentares, são fonte de vitaminas e minerais e uma quantidade energética baixa, estão associadas a prevenção de doenças e até mesmo no tratamento de hipertensão arterial, câncer, diabetes mellitus no meio de outras Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Por não serem produtos com processamento industrial tem-se possibilidade de contaminação por microrganismos, que podem ser helmintos, protozoários e bactérias, sendo os helmintos mais comum por sua facilidade de sobrevivência em solos e água. O grande número de contaminações por enteroparasitoses são indicativos da baixa qualidade higiênico-sanitária, e sabe-se que a contaminação de alimentos é frequente e necessita de atenção no momento do consumo. **Objetivo:** Analisar a presença de contaminação parasitológica em hortaliças consumidas nos restaurantes de uma Universidade Particular de Teresina-PI. **Material e Métodos:** Análise por sedimentação espontânea e tabelas onde serão apontados resultados positivos ou negativos para a análise do material de cada um dos restaurantes participantes desta pesquisa. **Resultados:** Espera-se encontrar uma ou mais estruturas parasitárias, como cistos de protozoários, larvas e/ou ovos de helmintos, ou até mesmo insetos e ácaros. **Conclusão:** A correta higienização das hortaliças é um fator importante para o controle das parasitoses. É importante que haja vigilância e controle de qualidade da água e durante seu manuseio.

Palavras-chave: Hortaliças; In Natura; Parasitoses

FEBRE MAYARO: UMA ENDEMIAS EMERGENTE

LISBOA, Kellyta Cardoso; ROZA, Guilherme Augusto; MARQUES, Tatiane

Introdução: Arboviroses constituem um importante problema de saúde pública mundial, sendo correlacionadas a elevada morbimortalidade, principalmente nos países tropicais, onde são endêmicas. Uma arbovirose com grande potencial de endemicidade no Brasil é a Febre Mayaro, causada pelo vírus Mayaro. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo descrever a Febre Mayaro, seus vetores, hospedeiros e características gerais da infecção, e dados epidemiológicos de infecções. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, baseado na pesquisa em bases de dados caderneta de saúde pública do Rio de Janeiro, PubMed, Revista Pan Americana de Saúde Pública, Revista Conexión Agropecuária, Repositório digital do Instituto Evandro Chagas e Scielo, nos anos entre 2001 e 2021 e com idiomas inglês, espanhol e português. **Resultados:** O vírus Mayaro é um RNA vírus envelopado, classificado dentro do Complexo Semliki, onde também se encontram outros vírus da Família Togaviridae. É transmitido pelo mosquito *Haemagogus*, mas outros gêneros, inclusive o *Aedes*, também tem potencial para transmissão do vírus, principalmente em áreas urbanas. Os sintomas desta infecção são comuns a outras arboviroses e incluem dor de cabeça, mialgia, dor retroorbital, vômito e diarreia. Sintomas mais específicos, como febre intermitente, artrite viral e febre hemorrágica são recorrentes. O diagnóstico é feito por métodos sorológicos, por dosagem de anticorpos, mas é recomendável que sejam feitos testes moleculares, por sua elevada sensibilidade e menor probabilidade de ocorrência de resultados falso-negativos e falso positivos. **Conclusão:** O controle migratório populacional, diagnóstico precoce e isolamento dos doentes, e controle da população vetorial são importantes medidas para evitar a disseminação do vírus Mayaro em localidades onde sua ocorrência ainda não foi registrada. Entretanto, por se tratar de um patógeno com elevado potencial de endemicidade no Brasil, são necessárias também medidas e campanhas para conhecimento e conscientização da população, de modo a evitar sua ampla disseminação para além das florestas tropicais, onde seu ciclo silvestre é mantido.

Palavras-chave: Arboviroses; Complexo Semliki; Família Togaviridae; *Haemagogus janthinomys*; Vírus Mayaro

MALÁRIA UMA PARASITEMIA EM DECLÍNIO: UMA VISÃO DO QUADRO EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA NO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS DE 2019 A 2021

RUSSO, Felipe Giovani Feitosa; SOUZA, Fênix Rafaiela Ferman

Introdução: A malária é uma doença infecto parasitária, com um elevado grau de distribuição no mundo espalhando-se por América, África, Ásia e Oceania, continentes estes que abrigam quase a metade da população mundial. Já nas Américas a malária tem ocorrência na América do Sul, central e caribe (Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, El Salvador, Haiti, Honduras, Peru e Venezuela). Dados da Organização Mundial da Saúde os países que mais ocorreram casos de infecção por malária na América do Sul são Brasil, Colômbia e Venezuela. **Objetivo:** Neste resumo buscou-se avaliar o número de casos oficiais registrados no Brasil e os cinco estados que mais contribuíram para estes números no período de janeiro a junho de 2019, 2020 e 2021. **Metodologia:** Foram utilizados os seguintes parâmetros de busca: a) definição do tema (perfil epidemiológico nos 5 estados que mais ocorrem malária no Brasil); b) escolha das palavras-chaves (boletim, epidemiológico, malária, ministério da saúde); c) período de publicação (2019 a 2021); d) identificação dos resultados. **Resultados:** A busca apontou 1780 resultados neste período no período de 2019 a 2021, no entanto, foram aproveitados somente dados oficiais do Ministério da Saúde (MS). Sendo observados de janeiro a junho de 2019 no Brasil notificou 70.264 casos de malária na região amazônica sendo os estados que mais contribuíram para estes números foram o Amazonas (29.615), Pará (15.346), Roraima (9.704), Acre (6.500) e Amapá (4.670), casos notificados. No mesmo período do ano de 2020 o Brasil registrou 65.558 mil casos na Amazônia os estados do Amazonas (28.051), Roraima (13.466), Pará (9.832), Acre (5.548) e Rondônia (4.860), foram os que mais contribuíram neste período para este número. Já no ano de 2021 na mesma temporada de janeiro a junho do ano foram registrados 57.374 mil acometidos por malária, sendo os estados do Amazonas (23.667), Roraima (12.199), Pará (8.109), Rondônia (5.596) e Acre (4.051). **Conclusão:** Observa-se que está havendo um decaimento no número de casos acometidos por malária em grande maioria dos estados apenas em Rondônia houve aumento de casos, demonstrando que o plano brasileiro de contingência da malária está alcançando seu objetivo.

Palavras-chave: Casos, Malária, Brasil, Estados.

EXTRATOS E ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS DO CERRADO COM ATIVIDADE LEISHMANICIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

OLIVEIRA FILHO, Virilânio Alves de; SOUZA, Kamilla Batista Da Silva; SOUTO, Paula Cristina De Souza.

Introdução: A leishmaniose é uma parasitose negligenciada com estimativas de 1 milhão de novos casos todo ano. A doença se caracteriza por uma infecção nas células do sistema fagocítico mononuclear, apresentada clinicamente em suas formas cutânea e visceral, e com tratamentos de primeira linha que geram efeitos colaterais graves. O Brasil possui o cerrado como um bioma rico em diversidade vegetal e a utilização de extratos e óleos essenciais de plantas do cerrado tem sido bastante estudada em espécies de *Leishmania in vitro*, em busca de uma atividade leishmanicida. **Objetivos:** Este trabalho tem como principal objetivo a realização de uma revisão sistemática de estudos realizados com extratos e óleos essenciais derivados de plantas do cerrado que apresentem atividade leishmanicida. **Material e métodos:** A coleta dos trabalhos foi realizada utilizando a base de dados *Google Scholar*, utilizando os descritores: *Leishmania*, extrato, planta e cerrado. Foram eleitos apenas artigos experimentais que continham a concentração efetiva mínima (EC_{50}) capaz de matar 50% dos parasitos. **Resultados:** Foi observada a atividade leishmanicida de 140 extratos e óleos essenciais em promastigotas de *Leishmania (Leishmania) infantum* e *Leishmania (Leishmania) amazonensis* e em amastigotas de *L. (L.) amazonensis* em 16 documentos. As espécies *Aspidosperma cuspa* e *Diospyros hispida* e as espécies *Eugenia pyriformis*, *Siparuna guianensis*, *Protium ovatum* e *Arrabidaea brachypoda* apresentaram as menores EC_{50} em promastigotas de *L. (L.) infantum* e de *L. (L.) amazonensis*, respectivamente. Em amastigotas de *L. (L.) amazonensis* a espécie com menor EC_{50} foi a *Arrabidaea brachypoda*. **Conclusão:** Conclui-se que estas são espécies promissoras para tornar possível o avanço de novas alternativas quimioterápicas à leishmaniose, utilizando compostos de origem natural.

Palavras-chave: Leishmania, Cerrado, Planta, Extrato, Revisão Sistemática

PRESENÇA DE ENTEROPARASITAS EM HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS NAS PRINCIPAIS FEIRAS LIVRES DA CIDADE DE SANTARÉM, PARÁ, BRASIL

DUARTE, Gabriela Reis; GONZAGA, Erika Maria Silva; AGUIAR, Evellyn Monick Da Silveira; MOTA, Emily Karine Martins; SIEBERT, Tiago Henrique Rodrigues.

Introdução: As hortaliças estão ocupando cada vez mais espaço nas refeições dos brasileiros. Entretanto, esses alimentos, quando contaminados pelo meio ambiente ou pelo processo de manipulação, favorecem a cadeia de transmissão de parasitoses intestinais. As verduras podem conter cistos de protozoários, ovos ou larvas de helmintos, levando a um grave problema de saúde pública no Brasil. As manifestações clínicas mais comuns dessas parasitoses são: diarreia, náuseas, dificuldade de ganhar peso, anemia, má absorção de nutrientes, entre outras. Na Amazônia, a cidade de Santarém ocupa o 3º pior lugar no ranking de saneamento básico do país. **Objetivos:** investigar quais os tipos mais comuns de enteroparasitas presentes na alface, couve e cheiro-verde comercializados em três feiras livres de Santarém, Pará. Além disso, identificar quais hortaliças e feiras têm maior incidência de contaminação. **Material e métodos:** Foram adquiridas 42 amostras de alface, couve e cheiro-verde. As coletas foram realizadas entre os meses de janeiro e fevereiro de 2022. Em cada feira, as bancas foram escolhidas aleatoriamente. As amostras foram analisadas através das técnicas de sedimentação espontânea e flutuação, com adaptações para olerícolas, totalizando 84 lâminas lidas. **Resultados:** Todas as variedades de hortaliças examinadas apresentaram algum grau de contaminação, sendo a alface (35%) e o cheiro-verde (35%) os mais frequentes. A feira 3, localizada na zona norte da cidade, foi a que teve taxa mais elevada de contaminação (50%). As espécies de enteroparasitas encontradas foram: *Entamoeba histolytica*, *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, *Balantidium coli*, *Ascaris lumbricoides* e *Enterobius vermiculares*. A espécie mais frequente foi *E. histolytica*, que causa a disenteria amebiana. **Conclusão:** É fundamental a adoção de medidas que tragam melhorias na qualidade higiênico-sanitária do armazenamento dessas hortaliças nas feiras. E faz-se necessária a conscientização da população a cerca da forma correta de higienização das verduras no momento do consumo.

Palavras-chave: Verduras, Saúde Pública, Parasitoses Intestinais.

ESQUISTOSSOMOSE: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA E SUAS QUESTÕES SOCIOECONOMICAS

LIMA, Yago Kayan de Souza; ARAÚJO, Cláudia Régia Martins De; SANTOS, Guilherme Araújo Dos; MACÊDO, Levi Magalhães Gurgel; GUEDES, Maria Izabel Florindo

Introdução: A Esquistossomose, popularmente denominada "barriga d'água", é uma doença endêmica causada pelo parasita helminto *Schistosoma masoni*. Mesmo possuindo formas de tratamento, continua afetando milhares de brasileiros em situações precárias de vida, tornando-se uma doença preocupante intimamente ligada à condição socioeconômica das regiões brasileiras. **Objetivo:** Analisar as características epidemiológicas das regiões brasileiras, observando como a questão socioeconômica se transforma em fator de risco. **Método:** Foi realizado um levantamento de dados na literatura através das bases PubMed, SciELO e CAPES utilizando os termos “*Schistosoma masoni*”, “epidemiologia” e “perfil socioeconômico” como palavras-chave. Os artigos consultados datam dos últimos 5 anos. Também foram obtidos dados divulgados pelo Ministério da Saúde, da plataforma PCE, referente a sua epidemiologia dos anos de 2007 a 2017. **Resultados:** O helminto da família Schistosoma tem como agente etiológico o caramujo de água doce, responsável pela transmissão para o humano, que penetra a pele em sua fase de cercaria até se alojar no fígado. A prevalência de casos ocorre em maior quantidade nas regiões nordeste e sudeste do país, com, respectivamente, 392.193 e 133.601 casos positivos dos 2007 a 2017, e maior incidência em adultos do sexo masculino, em sua maioria, agricultores, pescadores e pecuaristas. Nesses ambientes, percebe-se a probabilidade de maior insalubridade, visto a possibilidade de menor instrução e conseqüentemente menor poder aquisitivo da população, resultando em fatores de risco para a infecção por *S. masoni*. Contudo, ainda sim a esquistossomose é tida como uma doença negligenciada, em que há aumento significativo dos riscos crônicos à saúde. **Conclusão:** Mesmo possuindo tratamento, a esquistossomose continua sendo uma enfermidade preocupante. As condições socioeconômicas desfavorecidas dos indivíduos se mostram como fatores de risco devido ao baixo nível de instrução e de insalubridade no trabalho, esses fatores, juntos a não combater também o agente etiológico contribuem para continuar o ciclo parasitário, sendo necessário ampliar as formas de diagnósticos assim como ampliar a informação para assistir as comunidades mais afetadas.

Palavras-chave: Esquistossomose, Epidemiologia, Fatores De Risco, Perfil Socioeconômico

PRESENÇA DE ENTEROPARASITAS EM HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS EM SUPERMERCADOS NA CIDADE DE SANTARÉM – PARÁ

GONZAGA, Erika Maria Silva; DUARTE, Gabriela Reis; AGUIAR, Evellyn Monick Da Silveira; MOTA, Emily Karine Martins; SIEBERT; Tiago Henrique Rodrigues

Introdução: As hortaliças são importantes fontes de nutrientes necessários para o ser humano e por conta disso podem se tornar uma via de infecção parasitária se não tratadas corretamente desde a fase de pré-colheita incluindo fatores como preparação do meio de cultivo ou irrigação, até a pós-colheita com a distribuição e manipulação humana, principalmente na região na cidade de Santarém em que o saneamento básico é precário.

Objetivo: A partir disso, esse trabalho objetivou analisar a presença de enteroparasitas nas hortaliças (alface, cheiro verde e couve) comercializados nos supermercados na cidade de Santarém, no estado do Pará. **Material e métodos:** Foi realizado uma análise parasitológica utilizando o método de Hoffman (sedimentação espontânea) para ovos, larvas e cistos mais pesados e a técnica de Willis (flutuação) para ovos e cistos mais leves. Foram coletadas 30 amostras de hortaliças em 10 supermercados da zona urbana. Foram analisadas as 30 amostras, sendo 10 de alfaces (*Lactuca saliva*), 10 de cheiros verde completo com cebolinha, coentro e chicória (*Allium schoenoprasum*, *Coriandrum sativum* e *Eryngium foetidum* L) e 10 de couves (*Brassica oleracea*). As observações foram feitas ao microscópio ótico com lente objetiva de 40x. **Resultados:** Os registros parasitológicos apresentados nas amostras foram 50% nas alfaces, 40% nos cheiros verde e 10% nas couves. Os principais parasitas encontrados foram *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, *Entamoeba histolytica*, *Strongyloides stercoralis* e ancilostomídeos. Das hortaliças que apresentaram contaminação, se destaca a alface com o maior índice. **Conclusão:** A análise mostrou contaminação em todos os tipos de hortaliças apresentadas e evidencia as más condições sanitárias em alguma das fases de manipulação, por isso é de suma importância a lavagem correta desses alimentos com hipoclorito de sódio diluído em água antes de consumi-las. Além disso, as presenças de parasitoses nesses alimentos trazem a necessidade de políticas públicas visando a melhoria da qualidade sanitária na região.

Palavras-chave: Enteroparasitas, Hortaliças, Saneamento Básico, Supermercados.

PARASITAS ENCONTRADOS EM PRAÇAS DE RECREAÇÃO PÚBLICA NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL

ROSA, Joaquim Costa; FERREIRA, Náthaly Luiza Da Silveira; MACHADO, Lucas Campos; DUARTE, Gabriela Reis; SIEBERT, Tiago Henrique Rodrigues

Introdução: Em todo o Brasil ocorrem enfermidades causadas por parasitas, esses podem ser encontrados em diversos ambientes como as praças de recreação, deixando vulneráveis os frequentadores dessas áreas. Para desenvolver políticas públicas voltadas ao manejo e monitoramento de áreas afetadas são necessárias pesquisas parasitológicas e ações de sanitizações para locais de recreação. Uma forma de analisar a condição sanitária pode ser feita através de amostras de areia coletadas em diferentes pontos, tendo como finalidade investigar possíveis contaminações parasitárias. **Objetivo:** Analisar publicações em artigos científicos sobre contaminação parasitária em praças de recreação nas cinco regiões do Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa documental através de artigos científicos encontrados na base de dados na internet com os seguintes indexadores: *parasitas de áreas de recreação; contaminação parasitária; helmintos; doenças parasitárias, saúde pública; parques recreativos; ancilostomíase e zoonose.* **Resultados:** Foram analisados ao todo 7 artigos relacionados a parasitoses em áreas de recreação; 2 da região Norte, 1 da região Nordeste, 1 do Centro-oeste, 2 do Sudeste e 1 do Sul. As principais técnicas de análises utilizadas pelos autores foram: Sedimentação espontânea (Hoffman et al.) utilizado em todos os trabalhos; técnica de flutuação simples (Willis) utilizadas em três pesquisas; e técnica de Centrifugo-flutuação (Faust) utilizadas em duas investigações. Os principais parasitas encontrados foram: (Larva visceral e larvas migrans cutânea) em um único trabalho; confirmado (*Entamoeba coli*) em dois estudos; resultado positivo para (*Ancylostoma spp.*) em quatro análises; atestado (*Ascaris lumbricoides*) em duas pesquisas; detectado (*Strangyloides spp.*) somente em uma investigação; constatado (*Taenia spp*) unicamente em uma análise; confirmado (*Toxocara spp.*) em dois trabalhos; atestado (*Fasciola hepática*) em um único estudo e positivado para (*Giardia lamblia*) unicamente em uma investigação. **Conclusão:** Os resultados foram positivos, uma vez que todas as análises realizadas foram detectadas a presença de diferentes parasitas, tornando conclusivo que as áreas de recreação pública são possíveis canais de contaminação por parasitoses, através do contato direto com o solo delas. Portanto, é possível orientar a população sobre a importância de medidas profiláticas após utilização desse nicho de ambiente e sobre o possível meio de contágio por parasitas.

Palavras-chave: Larva Migrans, Parasitose, Recreação, Zoonoses.

O PAPEL DOS EXAMES DE IMAGEM DE CRÂNIO PARA A AVALIAÇÃO DA NEUROCISTICERCOSE

LEITE, Nathan Marcondes Freitas; OLIVEIRA, Pâmela Mayara De; FARIAS, Carolina Naville De; MARCONDES, Pollyanna

Introdução: A infecção do sistema nervoso por larvas de *Taenia solium*, com sua posterior cistificação e calcificação é um fenômeno comum observado em países que possuem características rurais, como ocorre em parte do Brasil. É parte do ciclo vital do parasita, de transmissão fecal-oral através da ingestão de ovos que, ao eclodirem, originam larvas que se infiltram no cérebro do hospedeiro. A fim de realizar a avaliação do cisticercose e orientar a conduta terapêutica é preciso realizar a Tomografia Computadorizada (TC) de crânio ou exames de Ressonância Magnética (RM). **Objetivo:** O presente estudo objetiva elencar o papel da TC de crânio e da RM na avaliação da neurocisticercose. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados PubMed, com recorte temporal de 2012-2022 e somente artigos em inglês. Os critérios de exclusão foram artigos não relacionados à neurocisticercose ou não direcionados à neuroimagem. **Resultados:** As imagens obtidas por meio da TC e RM permitem observar diversos aspectos do cisticercose, como o estágio da infecção, estágio do cisto e a presença de inflamação envolvendo o local. Cistos vesiculares vivos normalmente aparecem como pequenas lesões redondas com pouca ou nenhuma inflamação ao redor, que não são evidenciadas por contraste. Os cistos propriamente ditos mostram um *scolex* em seu interior, na forma de um nódulo assimétrico. Nesse estágio, múltiplos cistos podem ser observados no cérebro, confirmando o diagnóstico. Quando se inicia a degradação do cisto, é possível observar bordas irregulares, associadas à inflamação do local. Lesões nodulares são compatíveis com o estágio granular, possuindo um aro hiperintenso representativo de gliose. Por fim, os cistos calcificados são claramente identificados nódulos hiperdensos sem presença de edema. **Conclusão:** Por se tratar de uma doença de caráter endêmico no Brasil, é de vital importância compreender os aspectos da neuroimagem que permitem o diagnóstico diferencial. Para tanto, estudos nessa área continuam relevantes a fim de orientar uma melhor identificação dos estágios do parasita e subsequente conduta clínica.

Palavras-chave: Epidemiologia; Neurocisticercose; Ressonância Magnética; Tomografia Computadorizada.

A OCORRÊNCIA DE ANEMIA EM PACIENTES COM MALÁRIA

CECIM, Michelle Milene Perdigão Moreira; TRINDADE, Eliane Leite Da; FERREIRA, Lucas Araújo

Introdução: A Malária é uma doença causada por um protozoário intracelular do gênero Plasmodium, que é inoculado no hospedeiro humano durante o contato sanguíneo dos mosquitos do gênero Anopheles. Entre suas complicações está a Anemia que pode estar presente devido a destruição intensa de eritrócitos. **Objetivo:** O presente estudo visou descrever os mecanismos pelos quais a Malária está associada à Anemia. **Material e Métodos:** Para o presente estudo foi feito uma Revisão Sistemática da Literatura de caráter descritivo com abordagem qualitativa por meio da busca ativa de artigos publicados no idioma inglês, entre os anos de 2019 e 2021 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando como descritores os termos: Anemia e Malária. **Resultados:** O levantamento de publicações resultou em 89 artigos recuperados, entre eles 30 artigos abordavam as duas condições e após a análise, 5 trabalhos estavam aptos a integrar a pesquisa. A ocorrência de Anemia em pacientes com Malária foi bem relatada principalmente em crianças do sexo masculino e com processos inflamatórios intensos ou ainda deficiência de Ferro/Vitamina A. Da mesma forma que foi relatada mais frequentemente na população infanto-juvenil que possuía, previamente, uma ingestão frequente de alimentos ricos em condimentos, conservantes, emulsificantes e afins. As gestantes da África e do Gana têm apresentado uma alta taxa de anemia (42,4%), todavia, tem sido relacionado a qualidade de saneamento básico visto que a prevalência de Malária é relativamente baixa. Alguns autores ainda debatem que a transfusão sanguínea tem resultado em uma maior chance de sobrevivência de crianças com que apresentam as duas patologias. **Conclusão:** É possível observar que a ocorrência de Anemia em pacientes com Malária é frequente principalmente em crianças, da mesma forma que não é apenas pela infecção parasitária que o processo anêmico ocorre, sendo uma consequência de outros fatores associados, em todo caso, faz-se necessário medidas de tratamento direcionadas a cada situação, a fim de evitar o agravamento tanto da Anemia quanto da Malária.

Palavras-chave: Anemia; Malária; Ocorrência; Pacientes.

ASPECTO GERAIS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO BRASIL NO ANO DE 2020

TIBURCIO, Robert Da Silva

Introdução: A leishmaniose é uma antropozoonose causada por diferentes espécies do gênero *Leishmania*. Sua forma de transmissão acontece por meio da picada da fêmea hematófaga conhecida popularmente como mosquito Palha. A leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é subdividida em Leishmaniose Cutânea Localizada (LCL), Leishmaniose Cutânea Disseminada (LCD) e Leishmaniose Muco-Cutânea (LMC). A condição clínica mais comum é a LCL caracterizada por lesões locais, apresentando hiperemia na base, pápula eritematosa e infiltrado típico de úlcera. Tais lesões podem evoluir para uma LCD, devido a disseminação do parasita por via hematogênica/linfática, sendo numerosas, de tamanhos menores, com distribuição em todo o corpo. A LMC apresenta lesões secundárias que são destrutivas na mucosa. Os tratamentos farmacológicos são os Antimoniais Pentavalentes, Anfotericina B, e Metfosina.

Objetivos: Descrever o perfil dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana no Brasil durante o ano de 2020. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caráter descritivo-quantitativo com a utilização de dados disponíveis na plataforma DATASUS utilizando as variáveis ano, região, Unidade Federativa, manifestação clínica, sexo e faixa etária. O ano de 2020 foi selecionado pois não houve dados mais recentes devido ao contexto da COVID-19. **Resultados:** O número de casos notificados no Brasil em 2020 foi de 17.772 casos, onde 17,67% casos foram no Estado do Pará, seguido por Mato Grosso (11,95%) e Minas Gerais (11,82%), sendo a região Norte liderando o maior número de casos notificados no Brasil (46,73%). Dentre os casos em todo o Brasil, 73,50% são em indivíduos do sexo masculino enquanto 26,47% são no sexo feminino. Quanto a manifestação clínica, 95,02% apresentaram a forma cutânea da doença enquanto 4,80% apresentaram a forma mucosa, 0,17% indivíduos não tiveram essa informação esclarecida na notificação. Com relação a faixa etária, o público maior foram indivíduos na faixa de 20-39 anos (38,29%) seguido por 40-59 anos (27,45%) e 15-19 anos (9,59%). **Conclusão:** Os dados obtidos do DATASUS corroboram com as informações presentes na literatura sobre a recente expansão da Leishmaniose para demais regiões do Brasil. Esse estudo evidencia que apesar de haver métodos profiláticos e terapêuticos, a LTA continua sendo prevalente em todo território brasileiro acarretando prejuízos ao indivíduo e a todo seu bem-estar.

Palavras-chave: Leishmaniose; Leishmaniose Tegumentar Americana; Datasus

FARMACOTERAPIA DA LEISHMANIOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

TIBÚRCIO, Robert da Silva

Introdução: As leishmanioses são doenças tropicais negligenciadas que tem por agente etiológico o protozoário do gênero *Leishmania* onde mais de 20 espécies são responsáveis por infectar humanos. A principal forma de transmissão ocorre através da inoculação de parasitas durante o repasto sanguíneo de mosquitos fêmeas infectadas. A leishmaniose se manifesta clinicamente sob duas formas: a leishmaniose visceral (LV) e a leishmaniose tegumentar americana (LTA). O tratamento farmacológico convencionalmente utilizado se apresenta por vezes obsoleto pela resistência emergente e pela sua toxicidade. Outro grande desafio encontrado para o enfrentamento da leishmaniose é com relação a farmacoeconomia das drogas utilizadas, algumas possuem um valor muito alto de aquisição pelo Ministério da Saúde (MS) o que leva a constantes desabastecimentos.

Objetivo: Nesse contexto, esse trabalho vislumbra fazer um levantamento bibliográfico da atual Farmacoterapia das leishmanioses no Brasil observando os protocolos e estudos de casos disponíveis nas plataformas oficiais do MS e científicas. **Metodologia:** Todos os artigos e protocolos foram consultados através das plataformas oficiais do MS e científicas como Scielo, Pubmed, Scopus utilizando como critério de inclusão apenas os trabalhos publicados nos últimos 5 anos. **Resultado:** Os tratamentos disponíveis na clínica são os antimoniais pentavalentes, anfotericina B (forma desoxicolato e lipossomal), miltefosina e mais recentemente dois fármacos - paromicina, pentamidina foram reposicionados para terapêutica da Leishmaniose. Nos dias atuais, o antimoniato de meglumina disponibilizado gratuitamente pelo MS representa o fármaco de primeira escolha para tratamento da leishmaniose, enquanto a Anfotericina B representa o fármaco de segunda escolha ou primeira escolha quando os antimoniais são contraindicados. A anfotericina B lipossomal se mostrou eficaz e com uma menor toxicidade associada, entretanto apresenta um alto custo que dificulta sua aquisição. A primeira droga por via oral - Miltefosina - foi introduzida para tratamento da LTA. **Conclusão:** Pode-se observar nas últimas décadas uma crescente preocupação e esforços pela comunidade científica para otimizar a terapêutica da leishmaniose. Com objetivo de melhoria do desconforto do paciente, menor custo total do tratamento, maior aderência da terapia, maior eficácia do fármaco, aliou-se a tecnologia a serviço do planejamento, desenvolvimento e inovação de novos fármacos e formulações voltadas para a leishmaniose.

Palavras-chave: Leishmaniose; Farmacoterapia; Terapêutica

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE PÚBLICA EM RELAÇÃO AOS PARASITAS ZONÓTICOS

FREITAS, Laytissa Corrêa de

Introdução: Os parasitas são comumente encontrados no mundo todo, e trazem riscos para a saúde humana e animal, que também são agentes transmissores. O principal meio de disseminação desses helmintos e protozoários é o solo, já que em praças e locais públicos há um grande fluxo de pessoas, assim como os cães que defecam e contaminam com ovos e larvas esses locais. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo o estudo dos parasitas zoonóticos, além de demonstrar que é também um problema de saúde pública. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados do SciELO e LILACS com as palavras "parasitas" AND "zoonóticos" AND NOT "gatos", nos anos de 2010 a 2022 nas línguas inglesa e portuguesa. Foram encontrados 46 artigos, lido os resumos e excluídos os que não falavam de cães e os repetidos, dos 10 artigos que atingiram os requisitos da revisão, foi realizada a leitura completa. Foram encontrados artigos onde continham informações sobre as parasitoses que influenciam na saúde pública de diversas regiões, trazendo doenças como as larvas migrans viscerais, migrans oculares, ascariíase, giardíase, entre outras. **Resultados:** Nos achados bibliográficos utilizou-se diversos tipos de técnicas parasitológicas, a partir da utilização de diferentes amostras (fezes, solo ou grama) em lugares públicos e de alto fluxo de pessoas e cães que teve como resultados: Pelotas (400 amostras, 44% positivo), Itabuna (119 amostras, 56,3% positivo), Ribeirão preto (331 amostras, 56,8% positivo). Além disso foram encontrados casos também no Chile, México e Argentina. Dentre os achados positivos, os parasitas mais comuns foram *Trichuris vulpis*, *Ancylostoma caninum*, *Toxocara canis* e *giardia spp* ., além de outros numa porcentagem mínima que influenciam na saúde da população. **Conclusão:** Conclui-se que todos esses parasitas zoonóticos, com taxas de infecções altas, muitas vezes estão relacionadas com a ausência de saneamento básico, falta de infraestrutura sanitária e retirada de resíduos fecais, o que resulta em contaminação pelos pés e oral em que as crianças são as mais afetadas contraindo doença. Percebe-se com isso, a importância de políticas públicas de saúde que promovam melhorias como limpeza dos locais públicos onde haja contaminação e conscientização da população quanto aos riscos de cada parasita.

Palavras-chave: Parasitas Zoonóticos, Saúde Pública, Taxas De Infecções

ALBENDAZOL: FÁRMACO DE PRIMEIRA LINHA NO COMBATE À INFECÇÃO AGUDA DA ASCARIDÍASE EM CRIANÇAS

LEITÃO, João Marcos de Oliveira, MONTEIRO, Pedro Augusto Alves, OLIVEIRA, Johnnata José Florêncio, VASCONCELOS, Amanda Soares De

Introdução: A ascaridíase é uma infecção causada pelo verme *Ascaris Lumbricoides*, o qual habita, principalmente, a região intestinal. Essa parasitose compõe as Helmintíases Transmitidas pelo Solo (STH) por ter como uma das vias de transmissão o contato com material fecal em solo infectado. Nesse contexto, essa infecção se apresenta como uma doença de alta prevalência em países tropicais, sobretudo em desenvolvimento, fazendo-se presente, principalmente, em crianças. Por isso, estratégias farmacológicas foram desenvolvidas para o tratamento da ascaridíase, sendo uma dessas o albendazol, o qual é utilizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como fármaco de primeira linha no combate a essa verminose. **Objetivos:** Analisar os motivos da escolha do albendazol como fármaco de primeira linha nas infecções agudas por *Ascaris lumbricoides* em crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma busca na base de dados BVS, do tipo revisão bibliográfica, através dos Descritores “Albendazole, Ascariasis e Child”, utilizando como critérios de inclusão artigos publicados no período 2017-2022 e escritos nos idiomas português ou inglês. Dentre os critérios de exclusão, foram descartados os artigos que não apresentavam termos referentes aos descritores no título, juntamente àqueles fora da temática discutida nessa produção. **Resultados:** Foram analisados 13 artigos, dos quais observou-se que o mebendazol e albendazol são os fármacos que apresentam uma taxa de eficácia mais alta e próximas, com cerca de 91,4% no tratamento de ascaridíase, sendo o albendazol mais observado nos estudos quantitativos para a estratégia de "deworming", a qual a OMS indica para o combate dessa verminose. Além disso, destacou-se que esse medicamento apresenta baixo custo, alta eficácia e efeitos adversos diminuídos, pois possui grande biodisponibilidade oral e velocidade no alcance do seu local de atuação, o que facilita a adesão e a continuidade do tratamento. Ainda, por se tratar de uma formulação com posologia padronizada (400 mg, para adultos e crianças > 2 anos), sua utilização facilita a administração em crianças, podendo ser, inclusive, em dose única. **Conclusão:** O medicamento albendazol mostra-se como uma importante ferramenta no tratamento e na prevenção da STH, ascaridíase, haja vista características importantes para adesão e massificação do tratamento, sem que este se torne burocrático ou dispendioso.

Palavras-chave: Ascariasis, Albendazol, Criança, Preparações Farmacêuticas

PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIA CRISPR/DCAS9 PARA IDENTIFICAÇÃO DE INTEGRAÇÃO DE MINICÍRCULOS DE kDNA DE TRYPANOSOMA CRUZI NO GENOMA DE CÉLULAS HOSPEDEIRAS

FERREIRA, Tatiana Shiroma Borges; CHARNEAU, Izabela Marques Dourado Bastos; HECHT, Mariana Machado

Introdução: A doença de Chagas (DC) é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Estima-se que 6 a 7 milhões de pessoas estejam infectadas no mundo todo. Destes, aproximadamente 30% evoluem para a fase crônica sintomática, caracterizada pelo desenvolvimento de manifestações cardíacas, digestivas ou mistas. A integração de minicírculos de kDNA de *T. cruzi* no genoma hospedeiro é um dos fatores que pode influenciar na evolução da patogênese da DC. Diversos experimentos demonstraram a transferência de kDNA do parasito para os genomas de diferentes vertebrados. Na maioria dos casos, os minicírculos de kDNA estavam associados a retrotransposons do tipo LINE-1, permitindo a mobilização do kDNA para diferentes locais do genoma. Tais inserções poderiam resultar no surgimento de novas proteínas, na alteração da expressão ou, até mesmo, no silenciamento de genes. O sistema CRISPR/dCas9 representa uma plataforma promissora para complementar os estudos acerca da transferência gênica lateral. Esse sistema adaptado possibilita a geração de imagens de sequências específicas de DNA endógeno de células vivas, permitindo a visualização da organização e dinâmica de integração de kDNA nas células. **Objetivos:** Quantificar a população de células que contém as integrações no genoma ao longo de diferentes períodos de tempo e determinar se a presença do parasito é necessária para a propagação das integrações. **Metodologia:** Células HEK-293 serão infectadas com a cepa Y de *T. cruzi* e divididas em dois grupos, onde um deles receberá tratamento com Benznidazol. Os grupos serão transfectados com o sistema CRISPR/dCas9 utilizando RNAs guias voltados para sequências de minicírculos de kDNA, para regiões de LINE-1 e para uma sequência não direcionada ao genoma humano, que servirá como controle negativo. As transfecções serão analisadas por microscópio de fluorescência. **Resultados:** Até o momento, os resultados da transfecção com sgRNA de LINE-1 mostraram o bom funcionamento do sistema CRISPR/dCas9, bem como sua capacidade em reconhecer sequências repetitivas no genoma. **Conclusão:** Os resultados preliminares mostram que é possível rastrear o número de cópias de determinada sequência dentro da célula. Assim, a integração de kDNA de *T. cruzi* poderia ser monitorada durante toda a infecção, permitindo analisar a interação parasito-hospedeiro a nível celular.

Palavras-chave: Crispr/Dcas9, Doença de Chagas, Integração, Kdna, *Trypanosoma cruzi*

ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DE ENTEROPASITOSE APLICADAS PARA CRIANÇAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II

PIRES, Ana Paula Duarte; ALBUQUERQUE, Ana Ires Lima Da Rocha; SANTOS, Gisele Queiroz Dos; ALEIXO, Luzia Aparecida Pires

Introdução: As parasitoses intestinais são infecções causadas por protozoários, sendo divididos em dois filos Platyhelminthes (*Taenia solium*, *Taenia saginata*) e Nematoda (*Trichuris trichiura*, *Enterobius vermicularis*, *Ascaris lumbricoides*, *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus*). Os parasitas intestinais se associam a outros seres vivos em uma relação em que são os únicos beneficiários, já que obtêm abrigo e nutrição, aos hospedeiros, restam os graves problemas de saúde, resultado da agressão sofrida. As doenças causadas por parasitas são um problema de saúde pública que atinge crianças em período pré escolar, através de brinquedos, alimentos contaminados e também pela falta de sanidade em diversas comunidades. Devido ao grande número de doenças parasitárias que ocasionam danos à saúde desses indivíduos, é importante desenvolver atividades educativas que possibilitem um entendimento da importância de ter hábitos de higiene, dentro do ambiente escolar e familiar, para prevenir tais doenças. Esta pesquisa descreve uma intervenção educativa sobre parasitoses intestinais através da utilização de um método lúdico, que pode ser utilizado como alternativa para se criar um ambiente saudável. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo orientar os alunos do ensino fundamental sobre a importância de práticas de higiene pessoal e na preparação de alimentos, a fim de prevenir este tipo de infecção. **Metodologia:** Foram utilizados recursos pedagógicos como: palestra com cartazes informativos, distribuição de folder, exposição de um parasita, aplicação de dois questionários avaliativos, um prévio e um pós, elaborados com perguntas fechadas, além da execução de um jogo educativo. **Resultado:** O jogo foi executado com 38 alunos entre nove e 15 anos, os resultados do questionário pós foram significativamente superiores ao do prévio. Os dados indicam que os alunos que participaram do jogo apresentaram um acréscimo significativo no conhecimento que possuíam sobre hábitos de saúde que previnem parasitoses intestinais. **Conclusão:** A escola mostrou-se com um campo extremamente eficiente na divulgação e promoção da saúde. As atividades lúdicas, alcançaram os objetivos esperados, uma vez que despertou interesse do público-alvo e permitiu a sensibilização para bons hábitos de higiene.

Palavras-chave: Ensino Fundamental, Método Lúdico, Parasitose Intestinal

PARASITAS ISOLADOS DE HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS EM FEIRA LIVRE NO MUNICÍPIO DE ARCOVERDE-PE

SILVA, Danielly Larissa de Moraes Lima; PIRES, Ana Paula Duarte; SOUZA, Barbara Germano De; ENEGEL, Nathalia Rissi

Introdução: Em países recentemente industrializados com economias emergentes, como o Brasil, os endoparasitos intestinais são comumente propagados tanto no meio rural quanto em áreas urbanas. O favorecimento ao acometimento de pessoas por enfermidades intestinais se dá pelo fato do país ter um clima e situação socioeconômica favorável, além da irrigação das hortaliças, plantio em solo contaminado e manuseio inadequado. A má higienização dos alimentos consumidos *in natura* tem sido apontada como um fator favorável à disseminação das doenças parasitárias, tornando-se um grave problema de saúde pública no Brasil. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de diferentes formas parasitárias em amostras de alface (*Lactuca sativa*) rúcula (*Eruca vescaria* ssp. *sativa*) e coentro (*Coriandrum sativum*) provenientes das feiras Livres do CECORA e São Miguel no Município de Arcoverde -PE. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Foram coletadas 5 amostras de cada hortaliça, sendo processadas pelos métodos de sedimentação espontânea e centrifugação, seguida de análise e identificação de parasitas. **Resultados:** Todas as amostras estavam contaminadas por parasitas. A hortaliça *Lactuca sativa* apresentou a maior frequência, entre os helmintos (82,24%), os ovos de *Ancylostoma* sp e *Ascaris* sp. Comparando a detecção entre métodos, não houve diferença significativa, entretanto, ressalta importância das duas metodologias concomitantes para detecção de parasitas. **Conclusão:** A presença de parasitas em hortaliças significa risco na sua transmissão, além de criar um alerta quanto à provável subnotificação de parasitoses intestinais. A conscientização da correta higienização de alimentos é fundamental para redução das parasitoses, devendo ser acompanhada da efetiva atuação da vigilância sanitária nas feiras livres.

Palavras-chave: Hortaliças; Feira Livre; Parasitas Intestinais.

TRACOMA, UMA REVISÃO DA LITERATURA

BALIEIRO, Sileia Barros

RESUMO

Introdução: Tracoma é uma afecção inflamatória ocular crônica, cujo agente etiológico é uma bactéria Gram negativa, a *Chlamydia trachomatis*, responsável por uma ceratoconjuntivite crônica recidivante, que em decorrência de infecções repetidas, produz cicatrizes na conjuntiva palpebral, podendo levar a formação de entrópio e triquíase. As lesões resultantes deste atrito podem causar alterações da córnea, levando à cegueira. É considerado pelas organizações internacionais do campo da saúde como uma das "doenças negligenciadas". **Objetivos:** Analisar o número de publicações científicas relativas ao tema nas bases de referências bibliográficas no período de 10 anos nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Material E Métodos:** Foi realizado levantamento nos últimos 10 anos nas bases de referências bibliográficas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Digitaram-se as palavras: Tracoma, Educação em saúde, bactéria, criança. **Resultados:** Observa-se um número relativamente baixo de publicações a respeito do Tracoma. Foram analisados 66 artigos que abordavam sobre o tema. Na base de dados MEDLINE 04 (0,62%); LILACS 15 (2,3%) e na base de dados SciELO 47 (7,2%) no período de 10 anos. **Conclusão:** A pesquisa é de relevância pela escassez de publicações na área, existe a necessidade de proporcionar treinamento para profissionais e capacitá-los a obter o diagnóstico clínico desta afecção, o que vai permitir o tratamento e afastar o risco de cegueira além ações educativas em saúde, pois estas têm importante impacto nas atividades de prevenção e controle da doença concluímos que tem havido pouco ou nenhum investimento da indústria, no desenvolvimento de novas técnicas de diagnóstico, medicamentos e vacinas e estudos relacionados com o tema.

Palavras-chave: Bactéria; *Chlamydia trachomatis*; Escolares; Tracoma;